

Análises e histórico de atropelamentos embasam mudança na velocidade da Via JK

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 16

SIMONE TEBET: "TARIFAÇO FOI POLÍTICO"

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, a ex-ministra do Planejamento e candidata a senadora por São Paulo pelo PSB acusa os irmãos Flávio e Eduardo Bolsonaro de interferência direta para que Donald Trump imprimisse novo tarifaço



REPRODUÇÃO/VÍDEO

RUDOLFO LAGO E TALES FARIA - PÁGINA 6

José Dirceu diz que Trump prejudica Flávio Bolsonaro

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, o ex-ministro da Casa Civil, um dos principais líderes do PT, avalia o momento político. Para ele, a proximidade de Flávio Bolsonaro com Donald Trump, após a decretação do tarifaço, acabará prejudican-

do a campanha do candidato do PL. Nesse sentido, José Dirceu mostra-se otimista com a reeleição do presidente Lula em outubro para presidente da República. Dirceu, que enfrenta as consequências de um linfoma, aos 80 anos, será candidato a deputado federal

CAPPELLI PÁGINAS 2 E 3

Orçamento virou obscura atividade privada

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 8

Supremo não deverá desautorizar Moraes

A coluna ouviu de ministros do STF que, embora a decisão de Alexandre de Moraes seja polêmica, ele contará com o apoio dos colegas. Embora um apoio crítico.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Convenções partidárias começam esta semana

PL e PSD oficializam seus candidatos no fim de semana. Flávio Bolsonaro ainda busca uma mulher para ser sua candidata a vice-presidente. Kassab será o vice de Caiado

PÁGINA 8



Esquerda sai separada com Cappelli e Grass

Por que a esquerda não se une no DF?

Unidos, candidatos do PSB e do PT talvez conseguissem se aproximar de Celina Leão. Separados, podem ficar ambos fora do segundo turno

PÁGINA 15

CORREIO NO MUNDO

APÓS NOVAS MORTES, ICE TERÁ CÂMERAS CORPORAIS

PÁGINA 14

Justiça mira certame no Porto de Santos

Consórcio Portolog, que tem como sócios a esposa, o cunhado e o sogro do ministro do TCU, Bruno Dantas, venceu o certame. Licitação é questionada

PÁGINA 16

Prefeituras debatem BRT entre Goiás e DF

PÁGINA 14

DORA KRAMER

LULA, TRUMP E A GUERRA NO TEATRO DO UFANISMO

PÁGINA 4

Yamal dá banho em Messi e Copa é da Espanha

Uma Argentina recuada e uma Espanha que ousou em perder gol. No fim, a Fúria venceu por 1 a 0 e levou o bicampeonato mundial

PÁGINA 14

Romeu Zema defende BB e Petrobras privatizadas

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

ENTREVISTA/JOSÉ DIRCEU

Dirceu cita chapa de Lula como trunfo e diz que aliança com Trump prejudica Flávio

Em entrevista exclusiva, José Dirceu opina sobre a eleição e mostra otimismo para vitória do PT

Em entrevista exclusiva, o ex-ministro José Dirceu avaliou o cenário da disputa presidencial de 2026, comentou a relação entre Brasil e Estados Unidos e analisou os principais temas da política nacional. Na conversa, afirmou que acredita que a aproximação de Flávio Bolsonaro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tende a prejudicar mais do que ajudar a campanha do senador ao Palácio do Planalto.

Dirceu também demonstrou otimismo em relação à candidatura à reeleição do presidente Lula (PT) e disse considerar que a chapa montada pelo petista é “muito forte”, destacando as alianças partidárias e um possível cenário político favorável ao governo.

O senhor está enfrentando um linfoma, aos 80 anos de idade. Como está a saúde?

Realmente, eu descobri em maio um linfoma no duodeno, que é um órgão pequeno, 32 centímetros, tem 10, um linfoma agressivo, mas curável.

Comecei o tratamento, está indo bem, sem grandes intercorrências, seguindo o protocolo. Tem sempre 21 dias: uma semana de aplicação em casa. A primeira é no hospital, em casa são 6, termina 31 de agosto.

Estou seguindo o tratamento, não posso sair de casa, porque a imunidade tem que estar sob controle, mas tenho indiretamente participado de todas as atividades políticas que posso, profissionais também, cuidando mais da família também.

Em relação à campanha presidencial, como o senhor avalia a situação de momento?

Eu avalio que é uma campanha que começou por causa da aliança que foi formada, mantendo o Geraldo Alckmin (PSB) de vice, nos coligando com o PDT, com o PSB, que é a primeira vez, todos os partidos estão juntos, além do PSOL, Rede, PT, PV e PCdoB.

Segundo, a unidade dentro do PT, consenso de manter essa aliança. Terceiro, nós temos apoio de uma parcela



José Dirceu revelou suas expectativas para as eleições e comentou sobre o cenário político no Brasil

importantíssima do MDB. Pode-se dizer que o MDB do Norte e do Nordeste está com o Lula.

E no PSD, com a ida do Gilberto Kassab para ser vice do Caiado, liberando os ministros para que individualmente permanecessem no governo. Liberou os estados para apoiar os candidatos, e o Lula tem apoio em estados importantes do PSD, além dessa opção da União Brasil, PP e dos Republicanos, que podem ficar neutros.

Eu acredito que o cenário é muito favorável para a gente e, lógico, que a eleição se ganha na campanha. Mas a campanha, o governo tem o que demonstrar que fez.

É evidente que a direita e a extrema-direita no país têm maioria no Parlamento. Aliás, a direita, sem o Bolsonaro e isso sem nós, tem maioria na Câmara e no Senado. Essa é uma realidade.

Agora, nós somos muito fortes. Nós ganhamos cinco de seis eleições e, na eleição de 18, onde nós estávamos sob representação política e jurídica, a gente foi para o segundo turno com 32 milhões de votos e fez mais 45% dos votos, próximo disso, no segundo turno.

O senhor acredita que a proximidade de Flávio Bolsonaro com o governo Trump mais atrapalha a candidatura dele do que ajuda?

Não tenho dúvida nenhuma,

e as pesquisas estão mostrando isso. Porque é inadmissível. Imagina se um senador americano ou um deputado, um ex-deputado, viesse ao Brasil fazer o papel que o Eduardo e o Flávio Bolsonaro estão fazendo. Eles seriam condenados à morte nos Estados Unidos, e rápido.

É um escândalo. É uma infâmia o que eles fazem. Eles se aliam a uma potência, a maior potência do mundo, para politicamente prejudicar o Brasil, intervir nos assuntos internos do Brasil, com relação ao Supremo, com relação à Presidência, com relação às eleições.

Uma das razões para o tarifaço é a condenação, é a eleição, porque o tarifaço em si não tem nenhuma explicação comercial, porque o Brasil não tem contencioso grave com os Estados Unidos. Pode ter contencioso político, mas isso é natural entre os países.

A população brasileira rejeita a intervenção dos Estados Unidos no PIX, mas, por outro lado, apoia a classificação de PCC e CV como organizações terroristas. Essa leitura que o senhor faz também?

Eu faço, mas não porque sejam terroristas nos termos que os Estados Unidos estão dizendo, mas sim porque é um bota-terror.

Pode lembrar do noticiário nas televisões, há dois, três, quatro anos atrás, quando há o cho-

que entre as facções criminosas no Rio de Janeiro, mas mesmo em outros estados, como em Salvador. São Paulo tem menos isso, porque o PCC é o único que não disputa armas, não controla territórios, vendendo serviço, cobrando pedágio. É outra coisa, virou uma empresa, vamos dizer assim, entre aspas.

O problema dos Estados Unidos é dar um pretexto para intervir nas relações dos outros países. A guerra contra o terror foi iniciada com o Reagan, eu me lembro disso, na década de 80. Não deu certo.

O combate às organizações e às facções criminosas no Brasil está sendo feito, aliás, até pelos governos estaduais agora, e o governo federal, quando fez a PEC da Segurança, a Lei de Facções e a Lei do Perdimento, e iniciou as operações como a Carbono, mudou a sua atitude.

O senhor acredita que após essa classificação os Estados Unidos vão intervir no Brasil?

Não vejo razão para eles intervirem no Brasil. Se você pegar o governo de São Paulo nesses últimos 60 dias, ou a Polícia Civil do Rio, e mesmo no Ceará, na Bahia. Em vários estados do Brasil há um combate diário e cada vez mais sofisticado, com mais inteligência, mais integração e atacando o coração das facções criminosas. Isso é uma luta.

Aliás, dentro dos Estados

Unidos há muitas facções criminosas. Porque como é que se distribui, como é que morrem 120 mil americanos por ano por causa de drogas sintéticas? Por que o problema é tão grave nos Estados Unidos? Porque evidentemente também existem facções criminosas lá, que aliás o Trump devia primeiro começar a declarar como organizações narcoterroristas as que estão lá dentro.

Qual é o verdadeiro objetivo do Trump, na sua concepção?

Ele já deixou claro que apoia a família Bolsonaro. Coloca em dúvida as eleições. Vamos olhar o que o Trump está fazendo nos Estados Unidos. Nós queremos isso para o Brasil? Pergunto aos brasileiros: vocês querem a presidência que o Trump está fazendo lá?

Levando o país a várias guerras, montando uma fraude no sistema eleitoral, proibindo o voto pelo correio, desestimulando o voto das mulheres, reproduzindo discursos de que mulheres não sabem votar, tentando mudar distritos para criar uma maioria artificial, promovendo ofensiva contra imigrantes, pressionando a imprensa, pressionando as universidades, violando a liberdade de cátedra e a autonomia universitária.

O senhor teme que os EUA intervenham durante as eleições presidenciais no Brasil?

Do ponto de vista direto, não. Mas indiretamente já estão. Esse favorecimento à família Bolsonaro, quando Eduardo Bolsonaro vai para os Estados Unidos, se estabelece lá, e eles passam a dar abrigo, inclusive ao Allan dos Santos, ao Paulo Figueiredo e a quem for, para operar a favor da sua família e da candidatura do irmão, do pai ou de qualquer outro.

Como o senhor avalia a atuação do ministro Alexandre de Moraes no STF?

Ele e o STF cumpriram a Constituição no caso dos atos de 8 de janeiro e da tentativa de golpe de Estado, porque está comprovado que houve uma tentativa de golpe. Inclusive de envolver o Estado-Maior das Forças Armadas, o Estado-Maior do Exército, da Marinha e da Força Aérea

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Brasileira. As declarações e os depoimentos mostram isso.

Então, acho que cumpriram a Constituição. Eu não vejo isso como uma atuação individual do Alexandre de Moraes. Cada ministro recebe os seus processos. Assim como o Flávio Dino está cuidando das ações relacionadas às emendas parlamentares, o Alexandre de Moraes ficou responsável pelo inquérito das fake news e pelos demais processos que lhe foram distribuídos.

Eu vejo que ele está atuando dentro da Constituição e da legislação. Se há algo que infrinja o Código Penal, o Código de Processo Penal, o Regimento Interno do Supremo ou a própria Constituição, cabe a cada um recorrer e tentar mudar a decisão do Supremo Tribunal Federal, como foi no meu caso.

O que não se pode é querer fazer impeachment de ministro ou querer mudar o Supremo por causa de decisões do próprio Supremo.

A reforma do Judiciário é necessária, mas não por causa das decisões do Supremo. Ela é necessária como também são necessárias uma reforma do Estado e uma reforma política.

Qual reforma do Judiciário o senhor defende?

O primeiro é que tem que ser um pacto republicano. Tem que envolver o Judiciário, o Congresso Nacional, a Presidência, a OAB e tem que envolver o país nisso. Nós não podemos fazer contra o Poder Judiciário. O próprio Poder Judiciário já começou a discutir.

Vamos lembrar que o presidente Lula fez uma reforma do Judiciário, com súmula vinculante, repercussão geral e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que era o controle externo. O Conselho precisa ser mudado, é o primeiro ponto, porque virou um pouco um sindicato corporativista. Precisa ser ampliado e mudado.

É preciso discutir as funções do Supremo Tribunal Federal, da Corte Suprema. Se vai ser uma Corte Constitucional ou se vai manter hoje as atribuições que tem, que são infraconstitucionais.

Há outras questões para serem resolvidas, como mandato, idade mínima, código de ética. E há também questões de informatização, questões processuais, do regimento interno e das decisões monocráticas.

O senhor defende mandato para ministros do STF? De quantos anos seria?

Eu sou aberto para essa questão. Não vejo que essa seja uma questão principal. Muitos defendem 12 anos de mandato para os ministros. Aliás, alguns ministros ficam só dez anos. Caso do Nelson Jobim, por exemplo, e do Joaquim Barbosa.

Recentemente Gilmar Mendes chegou a ressuscitar uma ação que poderia mudar as regras de impeachment de ministros do STF. Ele queria que essa competência ficasse apenas com a PGR. Qual é a posição do senhor?

É uma matéria que cabe ao Congresso Nacional. O Poder Legislativo é o poder supremo do país, porque vem da soberania popular. Tem origem na vontade e na soberania popular. O presidente da República é eleito, o senador é eleito, o deputado é eleito.

O Supremo é indicado pelo presidente da República, conforme a Constituição, e confirmado, ou não, pelo Senado da República.

O senhor defende a continuidade ou o término da prisão domiciliar para Jair Bolsonaro?

Eu sempre defendi a prisão domiciliar, falei isso desde o começo. O Jair Bolsonaro não tem condições de cumprir pena no sistema penitenciário. Ele não tem condições psicológicas, não tem dignidade, não tem coragem para isso. Não quer assumir os erros que cometeu, a responsabilidade que teve. Ele comandou um golpe de Estado, era presidente da República, e não assume.

Eu sempre defendi que ele ia se fazer de vítima e que tinha risco de ter um problema grave de saúde.

Está havendo uma crise entre Flávio e Michelle Bolsonaro. Isso ajuda o presidente Lula?

Eu acho que essa crise é ruim para eles, porque mostra que é um clã, que são interesses familiares, interesses menores. É intriga, é disputa de espólio, como se fosse uma herança de bilhões. No caso, é uma herança político-eleitoral, porque não é administrativa, não é de realizações.

E mostra também a extrema direita brasileira muito envolvida com esse clima de intrigas e esse entrelaçamento que vai aparecendo cada vez mais, com ilegalidades flagrantes.

Entre os nomes da direita e da centro-direita, o senhor acredita que alguém tem condições de ultrapassar Flávio Bolsonaro e chegar ao segundo turno?

É improvável. Ainda que eleição... nós temos que tomar cuidado. Você lembra do Marçal aqui em São Paulo.

E aqui tem o caso do candidato do Missão, o Renan Santos, que, entre os jovens de 16 a 24 anos, tem 18% dos votos.

Mas eu não vejo que ele possa disparar, e acho bem improvável que o Zema (Novo) saia dessa porcentagem.



José Dirceu concedeu entrevista ao jornalista Paulo Cappelli

O deputado André Janones disse que o objetivo principal desta eleição não é apenas reeleger o presidente Lula, mas “dizimar” e “extirpar” a família Bolsonaro. Como o senhor avalia essa declaração?

Não, eu não gosto dessas declarações. “Extirpar”, primeiro, não é uma palavra boa em política. Não vamos nós usar a linguagem deles. Nós queremos derrotar o bolsonarismo. Derrotar nas urnas. Esse é o nosso objetivo. E derrotar nas ideias, naquilo que eles pregam para o país. Nós temos outras propostas para o Brasil.

Inclusive, eu conversei com pessoas da esquerda que acham que a esquerda errou em vários momentos quando tratou como inimigo quem era apoiador do Bolsonaro.

Porque não se pode brigar com o eleitor. Tem que brigar com as ideias. Você não é contra alguém porque ele é evangélico, por exemplo. Você discorda das propostas e das ideias que ele tem para os problemas do país.

Recentemente eu fiz uma entrevista com Flávio Bolsonaro e ele acusou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, de blindar o Lulinha no caso do INSS. Como o senhor avalia essa declaração?

Ele se pôs à disposição das autoridades. O sigilo bancário dele foi exposto publicamente. Não foi encontrado nada. Ele vai responder. O presidente Lula já disse: seja filho dele ou não, tem que responder pelos atos que praticou.

Ele está respondendo, está à disposição da Justiça. O presidente Lula não fez nenhuma intervenção, nenhum pedido, nenhum apelo. O que muitas vezes foi evitado foram convo-

cações que só tinham objetivo político.

A OAB pediu que Alexandre de Moraes reveja a decisão que suspendeu as visitas de Flávio ao pai. O senhor defende que ele possa voltar a visitar?

Como advogado, sim. Ele tem esse direito, como muitos visitaram o presidente Lula. Você se lembra. Muitos de nós visitamos. Vai como advogado, mas tem que se comportar como tal.

Evidentemente que vai tratar de assuntos políticos com o pai, mas ele tem o sigilo da advocacia quando trata com o cliente. Aí é uma questão da consciência dele.

Se Lula for reeleito em 2026, em 2030 não poderá disputar um novo mandato. O senhor acredita que a esquerda já tem quadros para sucedê-lo?

Não acredito que a esquerda tenha, nem a direita, alguém à altura do Jair Bolsonaro e do presidente Lula. Porque eles são líderes. Como no passado nós tivemos outros, que se constituíram como grandes líderes de uma base eleitoral e social muito forte.

Com o Lula nós vencemos cinco de seis eleições, e ele está indo para uma sexta eleição. Então o PT tem uma base social e eleitoral. Foi o partido mais votado para a Câmara até 2022. Essa é a primeira questão.

A segunda é que nomes existem, porque eles vão surgindo.

O próprio Fernando Haddad (PT) já foi prefeito de São Paulo, já foi candidato a governador, candidato a presidente. Ele já tem um recall e, com o apoio do presidente Lula — porque o Lula não será candidato, mas continuará tendo força política e eleitoral —, evi-

dentemente é um nome.

Nós temos outros nomes. Ex-governadores com muita experiência de governo, como Camilo Santana (PT), Rui Costa (PT).

E temos outras lideranças que vão surgir nesses quatro anos, seguramente. Como parlamentares ou como lideranças populares. O Guilherme Boulos (Psol) é uma promessa, e outros.

O senhor defendeu mais mulheres ocupando espaços de poder. Agora, o presidente Lula decidiu indicar novamente Jorge Messias, da AGU, para o STF. O senhor defende essa nova indicação?

Nesse caso, eu defendo a nova indicação. O Senado da República não recusou o nome do Jorge Messias por falta das exigências constitucionais.

Se o André Mendonça cumpria os requisitos — e nós votamos a favor dele, sem vetar seu nome por razões políticas —, a recusa ao Jorge Messias foi uma decisão política.

O presidente Lula tem todo o direito de reapresentar a indicação, e o Senado terá que tomar uma decisão, como tomou anteriormente ao rejeitar o nome dele. Agora, no Supremo, e no Poder Judiciário de forma geral, nós precisamos de mais mulheres.

Há uma avaliação de que essa nova indicação de Jorge Messias só deverá ser apreciada pelo Senado depois da eleição.

Isso depende de um brasileiro chamado Davi Alcolumbre (União). Ele tem o apoio de uma base expressiva de senadores bolsonaristas e de direita, que está em disputa política conosco.

Há um impasse entre Alcolumbre, uma maioria expressiva de senadores e senadoras, e o presidente Lula. Isso está sendo negociado pelos líderes do governo, como Teresa Leão, Camilo Santana, José Guimarães e Pedro Uczai.

O senhor acredita que Fernando Haddad conseguirá crescer na disputa contra Tarcísio de Freitas?

Eu avalio que nós temos muitas possibilidades. Vai ser uma disputa dura, mas nós temos chance pela chapa que fizemos: Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB) estão em primeiro lugar nas pesquisas. Márcio França (PSB), Haddad, Geraldo Alckmin presente aqui em São Paulo na campanha e o presidente Lula. Nós já temos maioria na Grande São Paulo e temos propostas para o interior.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Moraes não deverá ser desautorizado pelo Supremo

Em nota divulgada na segunda-feira, 3, a defesa do senador e pré-candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL), afirma que, ao proibi-lo de visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu pai, a decisão do Alexandre de Moraes desrespeita “não só a Lei de Execução Penal e o Estatuto da Advocacia, mas também a Constituição”.

O advogado Tracy Reinaldet, da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, antecipa na nota que “medidas judiciais serão tomadas para reverter essa situação ilegal e inconstitucional”, segundo ele criada por Alexandre de Moraes. Até o início da noite deste domingo, 19, as tais medidas não haviam sido tomadas.

A nota trata de uma decisão do ministro, nesta sexta-feira, 17, em que Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu por 90 dias as visitas de Flávio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro pai está em prisão domiciliar humanitária desde março. Em julho, a defesa recorreu contra a prisão e o ministro manteve as restrições, entre elas a proibição de acesso a redes sociais. Agora ele determinou a suspensão das visitas do filho.

A decisão foi tomada após Flávio ler, durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, carta escrita pelo pai em apoio à sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. O ministro também determinou que a defesa de Bolsonaro esclareça se ele sabia que o documento seria divulgado nas redes sociais.

DORA KRAMER

Jornalista e comentarista de política

Lula chama Trump para guerra no teatro do ufanismo

Flávio Bolsonaro (PL) perdeu de lava-da para Luiz Inácio da Silva (PT) no quesito tarifaço e disso deu notícia completa a pesquisa Quaest em que o senador gabaritou negativamente o questionário feito sobre o assunto. O eleitorado deu razão a Lula de A a Z.

No universo da política, a avaliação também foi ruim, a começar pelo candidato que já havia reconhecido o prejuízo no pedido do adiamento para não favorecer o adversário. Quem não criticou, calou, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Lula ganhou esse lance, mas corre o sério risco de passar do ponto. Aliás, o presidente já está passando. Mandou o governo se enrolar na bandeira brasileira e tomou a frente do batalhão chamando o americano Donald Trump para travar com ele uma “guerra de narrativas”.

Puro teatro de ufanismo, a fim de es-

A defesa de Jair Bolsonaro respondeu que ele “não sabia”. O caso foi encaminhado ao procurador-geral Eleitoral para apuração de eventual propaganda eleitoral antecipada.

Mas, no Supremo Tribunal Federal, se as tais medidas judiciais anunciadas pela defesa para reverter “essa situação ilegal e inconstitucional” forem de fato tomadas é provável que não alcancem seu objetivo. A coluna ouviu de ministros que, embora a decisão de Moraes seja polêmica, ele contará com o apoio dos colegas. Embora um apoio crítico.

É verdade que o embate jurídico ganhou um novo capítulo e ampliou a discussão sobre os limites das medidas cautelares, a aplicação da Lei de Execução Penal. Mas os colegas de Moraes não veem aí motivo suficiente para desautorizar um ministro da Corte.

Para recorrer de uma suspensão de visitas, a defesa deverá protocolar uma petição de reconsideração ou agravo ao ministro Alexandre de Moraes, demonstrando que não há motivo para a punição. Moraes tem rejeitado esse argumento afirmando que a carta foi escrita por Bolsonaro exatamente para divulgar conteúdo nas redes sociais. O que, na avaliação do ministro, violou as condições impostas pela prisão domiciliar.

Trata-se do julgamento envolvendo o crime de golpe de estado, em que a comunicação é questão central. Não apenas de liberdade de opinião, mas de como lidar com um preso que insiste em incitar seus aliados, de dentro da cadeia, a enfrentarem a ordem constitucional.

Trata-se também de saber em que medida é legal um advogado divulgar nas redes sociais um manifesto desse preso em favor do desrespeito à ordem constitucional. Não é simples.

premer até o caroço o fruto do regalo que a tigrada de lá e de cá lhe pôs no palanque. A imagem do governante guerreiro no enfrentamento aos dragões da maldade rende, mas flerta com o descrédito quando contraria o interesse nacional. Não sustenta sem o lastro de respostas concretas aos anseios e demandas do país.

A pergunta que se impõe é a seguinte: por quanto tempo e qual o poder que um tema de comércio exterior tem sobre a decisão do voto do eleitorado premido por dificuldades do cotidiano?

O prolongamento artificial do conflito tem efeito contrário se interditar o prosseguimento das ações de resultados do empresariado, já que a diplomacia entrou na dança da patriotada.

Os dois principais oponentes de hoje se embatem numa troca de acusações que nada tem a ver com as preocupações prioritárias da população, registradas nas pesquisas: segurança, combate à corrupção e serviços públicos prestados de forma razoavelmente adequada.

Dessa cobrança nenhum dos candidatos poderá fugir e todos eles certamente terão se responder a essas necessidades sem recorrer aos subterfúgios fornecidos pela disputa da posse do verde-louro da flâmula nacional.

EDITORIAL

Perguntas certas sobre o futuro do trabalho

Sempre que uma nova tecnologia surge, previsões sobre o fim de determinadas profissões ocupam espaço no debate público. Foi assim durante a Revolução Industrial, com a informatização das empresas e, mais recentemente, com a inteligência artificial. O discurso costuma seguir o mesmo roteiro: as máquinas substituirão os trabalhadores e milhões de empregos desaparecerão. Mas talvez a discussão mais importante esteja sendo deixada de lado.

As recentes declarações do vencedor do Prêmio Nobel de Economia Christopher Pissarides ajudam a colocar esse debate em perspectiva. Para ele, o impacto da inteligência artificial sobre o emprego tem sido superestimado. A tecnologia deve transformar a forma como as pessoas trabalham muito mais do que simplesmente eliminar postos de trabalho.

Essa visão não significa ignorar os desafios da automação. Algumas atividades inevitavelmente perderão espaço, principalmente aquelas baseadas em tarefas repetitivas e previsíveis. Ao mesmo tempo, novas funções surgirão, outras serão redefinidas e praticamente todas as profissões passarão a incorporar algum nível de interação com ferramentas inteligentes. A história da inovação mostra que transformações tecnológicas raramente significam apenas substituição. Elas costumam provocar reorganizações profundas no mercado de trabalho.

O verdadeiro desafio, portanto, não parece estar na existência da inteligência artificial, mas na velocidade com que ela está sendo incorporada ao cotidiano das empresas. A capacidade de adaptação da força de trabalho pode não acompanhar o ritmo das mudanças. É justamente nesse intervalo que surgem os maiores riscos de desigualdade, perda de competitividade e exclusão profissional.

Por isso, talvez seja mais produtivo substituir a pergunta sobre quantos empregos a inteligência artificial eliminará por outra mais relevante: quantos trabalhadores estarão preparados para atuar em um mercado onde a IA fará parte da rotina? A resposta depende menos da tecnologia e mais da capacidade de governos, empresas e instituições de ensino promoverem qualificação contínua.

Essa responsabilidade não pode ser atribuída apenas ao indivíduo. O desenvolvimento de novas competências exige investimentos em educação, atualização profissional e políticas públicas voltadas para requalificação.

OPINIÃO DO LEITOR

Amigo vale ouro

O dia 20 tem um significado especial para todos que gostam de exaltar a arte de viver: É o dia do amigo. O amigo não nos deixa faltar nada. É uma dádiva dos céus. Espanta a melancolia, fortalece o espírito. Estimula a convivência. Respeita a individualidade. Pondera com sabedoria.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

PINGA-FOGO

■ **DESORDEM URBANA** - Além da Zona Sul, a desordem urbana também preocupa comerciantes e empresários no Centro da capital e do estado como um todo. Pesquisa inédita do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) mostra que a informalidade deixou de ser um problema localizado e se consolidou como um obstáculo ao desenvolvimento econômico fluminense. No Centro do Rio, 60,9% avaliam que a atividade informal já está disseminada por toda a região central, ampliando a concorrência desleal e comprometendo o ambiente de negócios.

■ O cenário se repete no restante do estado. Com base em dados da PNAD Contínua, do IBGE, o Indicador do Grau de Informalidade do IFec RJ mostra que a informalidade segue em trajetória de crescimento no Rio de Janeiro, consolidando uma realidade que afeta municípios de todas as regiões fluminenses. Em contraste com a tendência observada no país na última década, o estado registrou avanço da atividade informal, refletindo os desafios enfrentados pelo comércio e pelos serviços. Segundo estimativa do Instituto, a economia subterrânea movimentaria cerca de R\$ 163 bilhões por ano no estado.

■ **A análise do IFec RJ também relaciona esse ambiente de informalidade aos impactos da criminalidade sobre a atividade econômica.** Dados reunidos pelo Instituto mostram que, após anos de estabilidade, o roubo de cargas disparou em março de 2026, com alta de 85,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O avanço desse tipo de crime eleva custos operacionais, compromete o abastecimento de mercadorias e pressiona os preços ao consumidor, criando um ciclo que favorece mercados paralelos e dificulta a atuação das empresas que operam dentro da legalidade. Para ilustrar o tamanho da perda apenas no varejo, no ano passado foram gastos R\$ 4,5 bilhões no mercado informal, valor superior à soma de todas as datas comemorativas do comércio.

■ Os recursos hoje desviados para a economia ilegal poderiam fortalecer a arrecadação tributária e serem revertidos em investimentos em segurança pública, saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura, promovendo mais qualidade de vida para a po-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

Presidente da Fecomércio RJ participa de live da CNC sobre relações de trabalho

FECOMÉRCIO RJ



Antonio Florencio de Queiroz Junior e o presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, debateram os resultados da Conferência Internacional do Trabalho da OIT

Os presidentes da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, participaram, na última semana, da live CNC em Ação – Experiências e Resultados na Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e transmitida pelo canal CNC Play no YouTube. Os dois discutiram os principais desdobramentos da 114ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, na Suíça.

Durante a transmissão, os dirigentes analisaram os impactos da aprovação da Convenção nº 193 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabele-

cece parâmetros para o trabalho decente na economia de plataformas digitais. O debate abordou o processo de negociação entre governos, trabalhadores e empregadores, os critérios mínimos de proteção previstos no texto e os reflexos da medida sobre as discussões legislativas em andamento no Brasil.

“As discussões sobre negociações coletivas foram fundamentais na Conferência Internacional do Trabalho, reforçando cada vez mais a importância das representações sindicais, tanto empresariais quanto de trabalhadores, como instrumentos essenciais para a construção de soluções equili-

bradas e capazes de conciliar a proteção dos direitos trabalhistas”, destacou o presidente da Fecomércio RJ.

No encontro, Antonio Queiroz reforçou a importância do diálogo entre representantes do setor produtivo para acompanhar as transformações nas relações de trabalho e seus impactos sobre o ambiente de negócios e a geração de empregos. “Na verdade, quando discutimos as questões trabalhistas, estamos defendendo muito mais o trabalhador do que a empresa, porque estamos protegendo o emprego. Atitudes açodadas, sem pensar nas consequências, acabam prejudicando o trabalho”, afirmou o presidente da Fecomércio RJ.

A força dos projetos da Firjan no interior do Rio

VINÍCIUS MAGALHÃES/FIRJAN



Alunos da equipe de robótica Asas FTC com o presidente da Firjan, Luiz César Caetano

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Luiz César Caetano, usou duas redes sociais, para enaltecer o trabalho da entidade no interior do estado. Durante reunião do Conselho Empresarial, em Petrópolis, ele foi “abordado”, como ele ressalta, por alunos de projeto de robótica e publicou o encontro. Confira a declaração na íntegra a seguir:

“Este é um daqueles momentos que reforçam o propósito da nossa atuação. Em Petrópolis, durante a reunião do Conselho Empresarial, tive a satisfação de ser “abordado” por um grupo de jovens que queria me mostrar o resultado de meses de dedicação. A equipe de robótica Asas FTC, da

nossa Escola Firjan SENAI SESI, não buscava formalidades; eles queriam demonstrar, na prática, a engenharia e a programação do robô que estão preparando para as competições nacionais.

O que mais me impressionou foi a clareza e a autonomia com que aqueles estudantes, entre 15 e 18 anos, explicavam conceitos complexos de mecânica e estratégia. Naquele pri-

meiro momento, eles falavam com um entusiasta da tecnologia, sem saber que falavam com o presidente da federação. Essa espontaneidade revelou a essência do que construímos em nossas salas de aula: o protagonismo real do aluno.

Ali, vi a aplicação viva do modelo que defendemos para a indústria do futuro. O projeto une Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática,

mas vai além ao lapidar o que chamamos de soft skills. Liderança, pensamento crítico e capacidade de trabalhar sob pressão em uma aliança competitiva são exatamente as competências que o mercado de trabalho exige hoje. O nome “Asas” sintetiza bem esse espírito; nossa missão é oferecer o suporte técnico e a base educacional para que esses talentos possam voar alto e assumir as rédeas de suas trajetórias.

Esses jovens estão prontos para representar o Rio de Janeiro e buscam parceiros que acreditem, como nós, que o investimento em educação e ciência é o único caminho para a soberania do nosso estado. Saio de Petrópolis renovado e convencido de que a renovação da nossa indústria já está acontecendo, movida pela energia e pela competência de quem não tem medo de inovar”.

pulação e um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico do estado.

■ **FORMAÇÃO AÉREA** - Na semana passada, a Prefeitura de Maricá regulamentou o programa Voar é para Todos, iniciativa apresentada como a primeira do país a financiar integralmente a formação de pilotos comerciais e mecânicos de manutenção aeronáutica para jovens do município,

em parceria entre a Secretaria de Educação e a Codemar. O programa prevê até 20 vagas anuais para a formação de Piloto Comercial, incluindo habilitações de voo por instrumentos (IFR) e multimotor terrestre (MLTE), além de até 50 vagas para Mecânico de Manutenção Aeronáutica, nas áreas de célula, grupo motor-propulsor e aviônicos; as inscrições, critérios e cronograma serão divulgados em edital.

■ **FORTALECIMENTO DA ANP** - O presidente da Frente Parlamentar de Energia Nuclear do Congresso, deputado Julio Lopes (PP), reuniu-se na última semana com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Na pauta, o fortalecimento institucional da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a utilização de microrreatores nas plataformas da Petrobras para a energização na busca e exploração de águas profundas. Segundo o parlamentar, a ideia é aproveitar o acordo

que está sendo intermediado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na Câmara de Soluções de Conflitos, em relação a delimitação do Campo de Tupi que afeta o pagamento de royalties e a divisão de R\$ 23 bilhões em compensações, para capitalizar a ANP com os recursos provenientes dessa negociação, que seria investido em sua completa digitalização para fiscalizar em tempo real online os 120 mil pontos de combustíveis espalhados pelo país.

ENTREVISTA/SIMONE TEBET

“Não há mulher que dê conta de reduzir o machismo de Flávio Bolsonaro”

Em entrevista exclusiva, candidata ao Senado por São Paulo fala sobre eleições e tarifaço

Por **Tales Faria e Rudolfo Lago**

Como ministra do Planejamento, Simone Tebet participou das negociações que fizeram o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuar do primeiro tarifaço. Na sua avaliação, ficou evidente como o governo negociou intensamente e mesmo conseguiu reverter a primeira ameaça. Assim, Simone Tebet tem convicção: as razões agora do segundo tarifaço não são econômicas e nenhum decorrem de reação de fato a qualquer ação do governo brasileiros para prejudicar os Estados Unidos. “As razões são totalmente políticas e eleitorais”, considera Tebet.

Ela vai além. Candidata ao Senado por São Paulo pelo PSB, Simone Tebet considera que foi a interferência de Flávio Bolsonaro, candidato do PL à Presidência da República, e de seu irmão, Eduardo, que levaram o governo norte-americano a recuar da negociação que havia para impor nova sobretaxação. Esse recuo, avalia ela, veio exatamente depois da visita de Flávio à Casa Branca em maio.

Leia abaixo a entrevista de Simone Tebet:

A senhora foi ministra do Planejamento. Como ex-ministra, qual sua visão sobre o tarifaço de Donald Trump?

Eu estava ministra quando começou. O presidente Trump resolveu achar que a saída para diminuir o déficit público dos Estados Unidos seria tarifar o mundo. Sem se preocupar com o impacto social, econômico, inflacionário mundial que isso teria. Desde então, e não foram pouco foram poucas as vezes em que eu fui chamada, o governo do presidente Lula sistematicamente acordava e dormia com esse problema. Estamos há um ano negociando e as coisas estavam caminhando bem. Tanto é que a imprensa noticiou a tal da química entre Trump e Lula na última conversa entre eles. Nós não podíamos imaginar, porém, que aqueles que se dizem patriotas resolveriam se utilizar de uma preocupação de espaço de poder, porque fazem



Simone Tebet: “Intenção do tarifaço é política e eleitoral”

oposição, para vender o país. Resolveram entregar o país. E isso é muito grave. É crime de lesa-pátria.

A senhora, então, responsabiliza os Bolsonaros e seu grupo pelo que está acontecendo?

Eu não tenho dúvida, primeiro da interferência nefasta e desastrosa da família Bolsonaro nesse processo de taxaço, de tarifaço. Segundo, que houve uma reversão imediata do curso das negociações logo após a ida do então hoje senador e pré-candidato à presidência da República aos Estados Unidos. E se não bastasse isso, ele tem um espaço que poucas pessoas têm de representar talvez até o Senado Federal ou o Congresso nos cinco minutos que teve na audiência na Câmara Técnica de Comércio nos Estados Unidos e, em vez de fazer uma defesa do Brasil, faz uma crítica ao governo e ao país, né, misturando a o processo eleitoral com a questão institucional;

Como a senhora avalia as declarações do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, de que o ego de Lula é interrompeu as negociações?

Não precisa muito. É só verificar de um ano para cá quantas vezes o Ministério das Relações Exteriores, o vice-presidente Geraldo Alckmin, enquanto ministro do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil e o próprio presidente Lula negociaram e conversaram sobre o assunto. O Brasil só tem um senhor que é o povo brasileiro representado democraticamente por um presidente eleito que, gostando ou não, se chama Luiz Inácio Lula da Silva. Quando se tem como interlocutor não o Ministério das Relações Exteriores, não o presidente da República, mas pessoas que estão apeadas do poder e querem ascender a ele, não tem como dar bom. Porque é lógico que essas pessoas vão levar inverdades, vão levar conteúdos contaminados, vão levar mentiras, fake News. E será baseado nessas mentiras a partir de uma ideologia que é a mesma da deles que as decisões serão tomadas. Decisões equivocadas, porque não vai causar inflação no Brasil, vai causar inflação nos Estados Unidos. Essa gente não deu um tiro no pé, deu um tiro no coração do povo brasileiro. Então, eu pergunto: cadê os demais políticos de centro ou de direita democrática? Vão ficar de que lado?

De quais políticos a senhora está se referindo?

Aqueles que botaram o boné americano. Posaram com aquele boné do Maga [Make America Great Again]. Eles vão pedir desculpas para o povo brasileiro e falar assim: ‘Olha, a minha bandeira

é verde e amarela’.

Nominando, a senhora fala do governador Tarcísio de Freitas...

Entre outros, Tarcísio, né? A senhora acha que a Lei da Reciprocidade será usada?

Eu estou fora do governo. Mas entendo que deva ser usada de forma escalonada. Verificar quais são as empresas brasileiras que estão sendo prejudicadas e verificar o uso da reciprocidade; Então, por exemplo, o setor de móveis que vai ser muito prejudicado, de calçado.

Ministra, passando agora um pouco aqui para o cenário eleitoral de São Paulo. A última pesquisa Datafolha apontou a chance de Tarcísio de Freitas vencer no primeiro turno. Em contrapartida, a senhora e Marina Silva lideram para o Senado. Qual sua leitura do quadro eleitoral paulista?

Primeiro, claro, se você só tem dois candidatos, a decisão é no primeiro turno. Não sabemos se teremos mais candidatos ou não. Mas pesquisa é uma fotografia. Eu quero crer que o desgaste de denúncias, de falhas no governo, mudará essa situação. O eleitor vai ver o que é verdade e o que é mentira e tirar suas conclusões. Nós temos uma chapa que é um Drean Team. A única

que tem mulheres na eleição majoritária. Não uma, mas duas. Em que todos foram ministros. Um ex-governador [Márcio França, candidato a vice], três candidatos à Presidência da República, três ex-prefeitos na figura de quatro personagens.

É ponto pacífico que o tarifaço atrapalha os bolsonaristas. Mas atrapalha o governador Tarcísio de Freitas?

Atrapalha muito. Mas muito. Ele louvou a eleição do Trump e do conservadorismo e tudo mais. Ele colocou o chapéu do Maga. E não veio a público dizer em nenhum momento defender os interesses do Brasil e do Estado de São Paulo contra o tarifaço. O tarifaço prejudica em primeiro lugar São Paulo e depois Santa Catarina. O setor produtivo que costuma ser mais conservador e eleitor dele é o mais prejudicado. Deve estar se sentindo órfão, deve estar se sentindo abandonado, desprestigiado por um governador que não está interessado em governar São Paulo e muito menos nos interesses do Brasil.

Nós teremos esta semana as primeiras convenções partidárias, inclusive a do PL no fim de semana. E o senador Flávio Bolsonaro busca uma mulher para ser vice depois de toda aquela confusão com Michelle Bolsonaro. Flávio tem na sua avaliação alguma condição de conquistar o eleitorado feminino?

Não há mulher por mais heroica, guerreira que seja que dê conta do Flávio Bolsonaro. De tirar do Flávio essa pecha de alguém que não tem a capacidade de defender as mulheres brasileiras. Ele não podia deixar seu amigo Paulo Figueiredo falando sozinho por 48 horas, 72 horas, que mulher não sabe votar para depois dar uma desculpa esfarrapada. É terrível esse discurso de ódio deles contra todo mundo que pensa diferente. Um discurso de ódio que como a principal e maior vítima as mulheres. Mas também as minorias, os negros, a comunidade LGBT.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Tarciso Salles tentou ficar próximo do Governador Couto

EXCLUSIVO: documentos comprovam que comandante do CBMERJ tentou transferir R\$ 25 milhões do fundo público da corporação para instituto presidido por Didê

O convênio que previa a implementação de um Sistema de Monitoramento Metropolitano de Desastres Naturais do Estado do Rio de Janeiro estava prestes a ser celebrado entre o Instituto Rio Metrôpole, presidido por Davi Perini Ribeiro, o Didê, atualmente preso no Complexo de Bangu; e a Secretaria de Estado de Defesa Civil, comandada pelo coronel Tarciso Antônio de Salles Junior. Pelo acordo, caberia à SEDC o repasse de R\$ 25 milhões ao IRM, que passaria a ser responsável pelas licitações, contratações de pessoal, viabilização de visitas técnicas, aquisição de equipamentos, montagem de salas de monitoramento e execução de obras, entre outras despesas.

Casa Civil acatou parecer contrário da PGE

O documento que determinou a abertura do processo administrativo para a viabilização da parceria foi assinado no dia 4 de fevereiro deste ano, pelo próprio Didê e recebeu o número SEI-150018/000096/2026. O acordo, no entanto, não saiu do papel graças à Casa Civil, que, já durante o governo Ricardo Couto, acatou o parecer contrário emitido pela Procuradoria Geral do Estado e também se posicionou contra.



Governador Ricardo Couto foi a eventos do Coronel

R\$ 25 milhões para a conta do IRM

Segundo a minuta à qual nossa reportagem teve acesso, os R\$ 25 milhões que iriam para o IRM saíam do Fundo Especial dos Bombeiros, o Funesbom, que tem a tarefa de gerir os recursos arrecadados com o pagamento da Taxa de Incêndio e de investir esse dinheiro na compra de viaturas, equipamentos de resgate e na manutenção e treinamento do Corpo de Bombeiros.

Governo Couto vetou

A Procuradoria Geral do Estado foi contrária ao acordo. No entendimento da PGE, a lei impede que recursos do Funesbom sirvam a outro propósito que não a aplicação direta na melhoria da corporação. Num despacho de 4 de abril desse ano, o Procurador-Chefe da Procuradoria de Serviços Públicos, Sérgio Espínola Catramby, afirma que “não se mostra possível, por ora, a transferência de recursos do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (FUNESBOM), pretendida neste feito, enquanto não for expedida orientação em sentido diverso pela Procuradoria Geral do Estado”.

Veto em dose dupla

Em 8 de maio, a Procuradora e Assessora Jurídica Especial da Casa Civil, Luciana Junqueira de Almeida, também emitiu parecer contrário, afirmando que, além do impedimento legal na utilização de recursos do Funesbom, o Instituto Rio Metrôpole possui orçamento próprio e não tem a função de executar projetos, mas apenas de elaborá-los e organizá-los. O processo então foi encerrado em 16 de junho.

Amizade antiga

A amizade entre Didê e o comandante dos bombeiros, Tarciso Salles, é antiga e agora virou alvo de investigações. A proximidade entre os dois inclui a troca de homenagens e elogios nas redes sociais e a condecoração de Didê com a medalha Mérito Avante Bombeiro. Após a prisão do então Presidente do Instituto Rio Metrôpole e as revelações sobre a ligação entre ambos, o governador Ricardo Couto exigiu uma auditoria em todos os contratos da Defesa Civil para avaliar a permanência do coronel no cargo.

Tarciso nega relação

Na última semana, Tarciso teria sido chamado ao Palácio Guanabara para prestar esclarecimentos, como informou o Correio da Manhã. Ele nega residir em um apartamento emprestado pelo presidente do IRM e que não paga aluguel. Mandou para o jornal a seguinte nota, no qual tenta afastar a sua ligação com Didê, porém, o veto, ao contrato que estava sendo firmado, demonstra uma relação milionária em curso. Essa intimidade se manifestou na própria indicação do nome do coronel Tarciso para substituir Leandro Monteiro no comando da corporação e da Secretaria de Defesa Civil, que partiu de Didê. Segue a nota: “O secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, coronel Tarciso Salles, esclarece que são falsas as informações, divulgadas pela Coluna, de que reside em imóvel emprestado por terceiros. O dado não foi objeto de qualquer apuração junto ao secretário antes da publicação”.

Correio denunciou

O Correio da Manhã vem denunciando a falta de transparência do Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (FUNESBOM). Em Janeiro, a manchete do jornal trazia “A caixa preta do bilionário Funesbom. As taxas de incêndio chegam anualmente e a prestação de contas não”.



Durigan: governo avalia setores que precisarão de ajuda prioritária

Governo aposta em novos mercados para conter tarifaço

A ofensiva do governo também mira a disputa política em torno da taxaço

Por **Beatriz Matos**

A partir de 22 de julho, os Estados Unidos passarão a cobrar uma sobretaxa de 25% sobre a maior parte dos produtos brasileiros. A cobrança será adicionada às tarifas de importação já aplicadas. Pelos cálculos do governo federal, a medida deve atingir diretamente cerca de 18% de todas as exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano, o equivalente a US\$ 7,5 bilhões em vendas.

Diante desse cenário, o Palácio do Planalto acelerou a segunda etapa do Plano Brasil Soberano e intensificou as negociações para reduzir os impactos sobre os setores mais afetados. O programa conta com R\$ 21 bilhões em crédito, dos quais R\$ 15 bilhões são provenientes do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) e R\$ 6 bilhões do BNDES.

Com a demanda acima do esperado, o banco pediu ao Ministério da Fazenda a liberação antecipada de R\$ 7,25 bilhões que já estavam previstos no fundo. Segundo o BNDES, não se trata de novos recursos, mas de uma medida operacional para atender aos R\$ 18,2 bilhões em projetos já apresentados pelas empresas.

Enquanto o governo busca demonstrar capacidade de

reação e reforça o discurso de defesa da soberania nacional, o episódio também ganhou contornos políticos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passou a ser alvo de críticas, que questionam se sua proximidade com o presidente norte-americano Donald Trump trouxe algum benefício ao Brasil ou acabou associando sua imagem a uma medida considerada prejudicial para a economia brasileira.

A resposta do governo também busca produzir um efeito político. Ao anunciar novas linhas de crédito e acelerar a liberação de recursos, o Planalto tenta reforçar o discurso de que reagiu rapidamente às medidas dos Estados Unidos. Para o advogado Guilherme Augusto Mota, especialista em Direito Público, a estratégia pode fortalecer a narrativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas esse efeito dependerá da execução das medidas.

“O Plano Brasil Soberano ajuda a transformar esse discurso em resposta econômica concreta”, afirma.

Segundo o especialista, o governo só conseguirá transformar a crise em um ativo político se as medidas chegarem rapidamente às empresas e conseguirem preservar empregos e produção.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Sala da Comissão de Orçamento: o que sai daqui vai parar onde?

O orçamento, de público, virou obscura atividade privada

Já vão quase quatro anos que o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu o “orçamento secreto”. A decisão foi tomada no dia 19 de dezembro de 2022. Mas nem mesmo a Velhinha de Taubaté, personagem do saudoso Luís Fernando Veríssimo, seria capaz de acreditar hoje que o Congresso acatou a determinação do Supremo e que não há mais orçamento secreto. A decisão elevou ao nível da mais alta Corte do Judiciário brasileiro a história de que há no Brasil leis que pegam e leis que não pegam. A proibição do orçamento secreto virou lei que não pega. Mantém-se com novos apelidos como “emenda Pix” e “emenda de liderança”. E chama a atenção como Câmara e Senado resistem a aceitar um jogo mais transparente. Chama a atenção, mas não espanta. É um jogo bilionário. Que irá irrigar as campanhas eleitorais país afora. Se fosse só isso já seria um problema. Mas é bem mais.

Por que querem manter secreto?

Voltemos à Velhinha de Taubaté. Ainda que ela acredite que toda essa destinação orçamentária vai irrigar campanhas eleitorais, essa já seria a razão de manter o orçamento secreto. Porque não é essa a destinação oficial dessa dinheirama. No modelo tradicional e honesto, um deputado ou senador envia recursos para a sua base eleitoral para fazer determinada obra. E, na campanha, diz que aquela realização só foi possível a partir do seu empenho. Mas não estamos tratando disso.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Flávio Dino: orçamento não pode ser “terceirizado”

Emendas de liderança surgem daí

Essa não tem sido a forma como o recurso das emendas orçamentárias mistura-se à campanha político. Ele está sendo literalmente desviado das obras para comprar apoios e cabos eleitorais nas bases. Caixa dois. É a partir daí que surge a primeira distorção, a existência das chamadas “emendas de Liderança”, que fez com que o ministro do STF Flávio Dino orientasse suas baterias contra o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. As emendas de Liderança somaram R\$ 1,3 bilhão em 2025.

Líderes se apoderaram de 16% das emendas

De acordo com relatório da Transparência Brasil, ao qual o Correio Político teve acesso, lideranças partidárias como Valdemar Costa Neto e Eduardo Cunha se apoderaram de 16% das emendas de Comissão da Câmara dos Deputados. Essas destinações foram feitas pelo PL, Republicanos, Progressistas, União Brasil, Podemos, Avante e Solidariedade. A estratégia oculta o destino da emenda. Impede a rastreabilidade.

Opacidade

Não há um número identificador único, conhecido como ID, que permita o acompanhamento do recurso da origem até o destino. “Os achados deste estudo demonstram que ainda persiste elevado grau de opacidade e que (...) as indicações (...) operam com lógica semelhante ao extinto orçamento secreto”, diz o relatório.

82% irregular

Outro relatório feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ajuda a explicar um pouco mais essa predileção pela “opacidade” verificada pela Transparência Brasil. Segundo esse relatório, resultado de 24 auditorias do tribunal para verificar a execução das chamadas “emendas Pix”, 82% das destinações tiveram algum tipo de irregularidade.

100 emendas

Esse segundo relatório do TCU foi obtido pela Folha de S. Paulo. Foram auditadas 100 emendas, que são chamadas de Pix porque elas permitem a transferência diretamente na conta dos governos estaduais e municipais. No caso, o relatório do TCU fala em desvio grave de dinheiro: superfaturamento, fraude em licitação, concorrência forjada...

Contas de passagem

Chama a atenção um termo usado pelos auditores: “contas de passagem”. O dinheiro seria destinado para uma conta e de lá transferido para uma outra. Sem a devida identificação da aplicação final do recurso. De volta “à falta de opacidade”, ela pode servir tanto para o caixa dois de campanha quanto para o desvio mesmo para o bolso.

Mesma lógica

Voltando ao relatório da Transparência Brasil, as “emendas de liderança – emendas de comissão cuja indicação é associada às lideranças partidárias –, operam em lógica semelhante às extintas emendas do relator-geral do orçamento, popularmente conhecidas como orçamento secreto”. A Transparência Brasil recomenda sua imediata extinção.

Não é público

A atividade política é um serviço público. Nada na política pode remeter a atividade privada. O parlamentar é um representante da sociedade que o elegeu. Só pode permanecer prestando contas do que fez à sociedade, que lhe retribuirá com o voto. Nenhum caminho que não seja assim nem é legal nem legítimo. Não há política secreta.



Flávio ensaia Daniella, mas o PL resiste à escolha

A uma semana da convenção, Flávio busca um nome para vice

Encontros do PL e do PSD acontecem neste final de semana

Por **Gabriela Gallo**

Enquanto o Congresso Nacional está no recesso parlamentar, que segue até o dia 31 de julho, a semana é voltada para as convenções partidárias, que começam nesta segunda-feira (20) e vão até 5 de agosto, segundo o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nesta semana, ocorrerá a Convenção Nacional do Partido Liberal (PL) no sábado (25) às 8h30, no Mercado Pago Hall - Arena Pacaembu em São Paulo. No evento, será oficializada a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para disputar a presidência. No dia seguinte, no domingo (26), será a convenção partidária do Partido Social Democrático (PSD) na sede da legenda, no bairro Bela Vista, em São Paulo.

Enquanto a convenção do PSD já tem a chapa formada pelo ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado para a presidência e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, como vice-presidente, Flávio Bolsonaro ainda precisa escolher um nome para compor sua chapa eleitoral. E, na intenção de atrair o eleitorado feminino, ele vem ponderando escolher uma mulher para ser sua vice-presidente.

Em uma live na noite da última quinta-feira (16), o senador lançou o plano de governo “Brasil por Elas”, voltado para combater a violência doméstica e trazer maior autonomia para as mulheres. Nessa transmissão, o senador estava acompanhado da ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques (Republicanos), que coordenou o plano e também tem colaborado na pré-campanha eleitoral de Flávio.

Durante a live, o senador verbalizou a possibilidade de Daniella ser vice em sua chapa eleitoral. “Eu já falei várias vezes: a minha preferência é que [a vice] seja uma mulher. Estão falando muito o nome da Dani. Então é importante vocês conhecerem, olhando para a frente”, disse Flávio apontando para Daniella durante a live. O problema de Daniella: o presidente do PL, Valdemar Costa Neto não a quer. Declarou que ela não tem voto.

“Entendo que Flávio tenha anunciado o nome de Daniella antes de haver um acordo com o partido para demonstrar que a iniciativa é dele e, por tomar a dianteira na discussão, colher os dividendos”, avaliou o especialista em Marketing Político Leandro Coutinho.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Drones e domínio do território

Fico impressionado com aqueles que tentam buscar soluções para a segurança pública, alheios por burrice ou má fé ao ponto fundamental: o domínio territorial por parte do tráfico ou da milícia. Enquanto isso, os criminosos se fortalecem com armamento pesado e até drones já são utilizados, como se estivéssemos na região de Donbass, no conflito Ucrânia/Rússia.

Ouçó, estupefato, tentativas de explicações para a derrocada do melhor programa de segurança pública da história do Rio, as UPPs.

Ora bolas! Ele claudicou porque não houve continuidade. Qualquer projeto de Estado ou de empresa precisa de continuidade, de checagem constante, de aperfeiçoamento.

Mais que dobramos o efetivo das forças policiais, investimos em formação, construímos o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), a Cidade da Polícia, terceirizamos a manutenção de toda a frota da Polícia Militar; recuperamos o poder aquisitivo dos nossos profissionais, fizemos planos de metas com bônus semestrais, despolitizamos a escolha de todos os comandos.

Vamos aos fatos. Meu governo se iniciou em janeiro de 2007, a primeira Unidade de Polícia Pacificadora foi implantada em dezembro de 2008, na favela Santa Marta, em Botafogo. O objetivo era retornar o controle permanente da comunidade dominada por grupo criminoso, substituindo operações policiais esporádicas por policiamento de proximidade.

Em fevereiro de 2009 recuperamos a Cidade de Deus em Jacarepaguá e o Batan em Realengo, em junho o Chapéu Mangueira e Babilônia no Leme e, em dezembro, as favelas do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo em Copacabana/Ipanema.

Em janeiro de 2010 devolvemos a paz aos moradores do Tabajaras e Cabritos em Copacabana/Botafogo/Lagoa, em abril recuperamos o Morro da Providência no Centro

do Rio. Entre junho e novembro devolvemos a paz aos moradores da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e bairros vizinhos com as UPPs do Borel em junho, Formiga e Andaraí em julho, Salgueiro em setembro, Turano em outubro e Macacos em novembro.

No ano de 2011 iniciamos em janeiro a retomada do território das favelas São João, Matriz e Quietinho, com isso devolvemos a paz aos moradores dessas comunidades e aos que moravam no Engenho Novo, Sampaio e Méier. Em fevereiro foi a vez de pacificar as favelas do Escondidinho e Prazeres, em Santa Teresa. Em maio recuperamos a favela do São Carlos para os seus moradores e para quem morava no Estácio e Cidade Nova. Em novembro as forças de segurança recuperaram a minha amada Mangueira. Demos paz aos seus moradores e bairros vizinhos.

Em janeiro de 2012 demos paz aos moradores das favelas do Vidigal e Dois Irmãos e aos moradores do Leblon.

Vale destacar que em dezembro de 2010, em parceria com as Forças Armadas, recuperamos a paz para milhares de moradores das favelas dos Complexos do Alemão e da Penha. Em 2012, realizamos uma passagem gradual do Exército para a implantação das UPPs nas favelas que compõem os dois complexos: Nova Brasília e Fazendinha (18/04), Adeus e Baiana (11/05), Alemão (30/05), Chatuba (27/06), Fé e Sereno (27/06), Parque Proletário e Vila Cruzeiro (28/08). A pacificação dos dois Complexos impactou os bairros de Irajá, Vista Alegre, Bonsucesso, Olaria, Penha, Penha Circular, Vila da Penha, Ramos, entre outros. Em setembro de 2012 recuperamos a paz para os milhares de moradores da Rocinha e de São Conrado, com a implantação das UPPs em diversos pontos da favela.

Iniciamos 2013 com a pacificação do Complexo do Jacarezinho, em janeiro, o que trouxe tranquilidade a diversos bairros da zona norte. As favelas da Barreira

do Vasco, meu amado clube, e Tuiuti tiveram suas UPPs implantadas em abril, o que gerou um grande impacto positivo no bairro de São Cristóvão. No mesmo mês entramos na favela do Caju. Devolvemos a paz aos seus moradores, às empresas de logística que trabalham na retroárea do Porto e aos que vão enterrar ou visitar os túmulos de seus entes queridos nos cemitérios do bairro. Em junho foi a vez dos moradores da favela do Cerro Corá conquistarem a paz com benefícios para os que moravam no Cosme Velho e Laranjeiras. A Zona Norte voltou a ser fortemente beneficiada durante todo o segundo semestre de 2013 com as UPPs nas favelas do Complexo de Mangueiras, como também nas favelas do Lins e Camarista Méier.

Em 2014, no mês de março, entramos e pacificamos o Complexo de favelas da Vila Kennedy, na Zona Oeste. Nesse mesmo mês, em parceria com as Forças Armadas, realizamos a tomada do Complexo da Maré.

No dia 4 de abril de 2014 passei o governo para o vice-governador Pezão.

Ao finalizar esse artigo, sugiro aos que destilam bobagens ao afirmar que faltou investimento social nas favelas pacificadas, ouvir moradores que viveram esse período nas favelas e bairros beneficiados pelas UPPs. Perguntem se foram implementadas políticas públicas nas áreas da educação com creches, escolas, colégios e ensino técnico; se houve a inauguração de Clínicas da Família e UPAs 24h, se houve construção de moradias, urbanização de ruas e vielas, se houve investimento em mobilidade, no empreendedorismo com financiamentos a juros irrisórios, se houve a chegada de supermercados, agências bancárias, praças e quadras de esportes, entre tantas outras iniciativas. Perguntem aos moradores que viveram essa época se seus imóveis nas favelas pacificadas e nos bairros vizinhos foram valorizados.

Depois de 12 anos de descaminho na política de segurança pública, peço a Deus que o próximo governador tenha a retomada dos territórios perdidos para o traficantes e milicianos como prioridade máxima.

MARIA INÊS VASCONCELOS

Advogada e escritora

No Brasil, as mulheres são maioria na população e minoria na política

A democracia não foi muito amiga das mulheres ao longo da história. Estivemos à margem da vida democrática brasileira por muito tempo. Até 1932 quando conquistamos o direito ao voto fomos excluídas dos espaços de decisão política. Isso significa que não podíamos interferir nos rumos da nação, pois além de não votar não podíamos ser eleitas. E tudo que nos sobrava era fé, militância e participação em movimentos sociais. Nízia Floresta, por exemplo, foi uma feminista e fundou a federação brasileira para o progresso feminista. Mas até o século xx estávamos de fora.

As mulheres conquistaram o direito ao voto apenas em 1932, muito depois dos homens. A política frequentemente funciona por relações construídas ao longo de décadas, tradicionalmente dominadas por homens.

Atualmente, elas representam cerca de 53% do eleitorado brasileiro, e continuam sendo minoria nos cargos

políticos. Em 2026, as mulheres ocupam apenas 18% das vagas no Congresso Nacional, colocando o Brasil na 139ª posição global em representatividade feminina.

Com a proximidade das eleições este ano, o cenário político se concentra principalmente no papel das mulheres não apenas como eleitoras majoritárias, mas como as principais defensoras da democracia. O debate nacional insere a igualdade de gênero no centro da gestão pública, buscando transformar a presença feminina de estática para critério decisivo de poder.

A base legal está no artigo 10, § 3º, da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições), que determina que cada partido ou federação deve preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% de candidaturas de cada sexo nas eleições proporcionais.

Isso quer dizer em tese que nenhum sexo pode ter

menos de 30% das candidaturas apresentadas pelo partido. Mas isso não garante absolutamente nada! A lei reserva 30% das candidaturas.

Por isso, um partido pode lançar 30% de mulheres candidatas e, ainda assim, eleger um número muito menor de mulheres. Em suma, o Brasil adotou cota de entrada (candidaturas), mas não cota de resultado (cadeiras).

Mesmo sendo maioria da população e do eleitorado, as mulheres permanecem sub-representadas nos cargos legislativos. Metaforicamente convidaram a mulher brasileira para um baile democrático, mas a maioria das cadeiras ela não conseguirá ocupar. De qualquer forma celebramos. São conquistas importantes, que transformaram a posição feminina na sociedade e ampliaram sua voz nas instituições.

Hoje podemos votar. Parece um gesto simples, mas é o resultado de décadas de luta de mulheres que acreditaram que democracia também significa participação. A força da mulher está na liberdade de escolher; essa sim é a essência da democracia.

MATHEUS RANIERI

Ator, diretor teatral e dramaturgo

O teatro e a sua escuta como ato de resistência

“Uma das coisas que mais me preocupa é que as pessoas não se olham mais nos olhos”, disse o físico, escritor e astrônomo Marcelo Gleiser em entrevista, no final de 2025, ao The Summer Hunter, popular plataforma brasileira de conteúdo editorial e curadoria de comportamento contemporâneo. “Quando você interage através de uma tela, está vendo apenas uma projeção plana de uma outra pessoa”, complementou.

A observação traduz um dos grandes desafios do nosso tempo. Vivemos uma época em que falar parece mais importante do que ouvir. As redes sociais ampliaram vozes e democratizaram espaços de expressão, mas também consolidaram uma dinâmica em que a resposta precisa ser imediata, a opinião definitiva e o contraditório frequentemente é tratado como ameaça. Em meio à

polarização política e à comunicação acelerada, a escuta tornou-se um exercício cada vez mais raro.

É justamente nesse contexto que o teatro reafirma sua importância.

Acredito que o teatro é um dos últimos territórios onde a escuta ocupa o centro da experiência humana. E não me refiro apenas ao silêncio da plateia diante do palco, mas à capacidade de estar verdadeiramente disponível para o outro, de acompanhar uma história sem a ansiedade de interrompê-la e de permitir que diferentes perspectivas coexistam sem que uma precise anular a outra.

O teatro nasce do encontro. Cada espetáculo depende da escuta entre atores, da relação viva com o público e da disposição para aceitar que nenhuma apresentação será igual à anterior. Essa experiência

compartilhada nos lembra algo que a velocidade do mundo digital insiste em apagar: pessoas não são algoritmos, nem podem ser reduzidas a frases de efeito ou publicações de poucos caracteres.

No palco, aprendemos que um personagem nunca é apenas herói ou vilão. Ele reúne contradições, medos, dúvidas e desejos. Essa complexidade nos aproxima da vida real, onde ninguém cabe nos rótulos das disputas ideológicas. O teatro ensina que compreender não significa concordar, mas reconhecer a humanidade de quem pensa diferente.

Enquanto o ambiente público parece premiar quem fala mais alto, o teatro valoriza quem consegue ouvir melhor. Em tempos de tanto ruído, sua maior contribuição talvez não seja ensinar a falar, mas nos fazer reaprender a escutar. Afinal, a convivência democrática começa quando reconhecemos que o outro merece ser ouvido.

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Mais de 9 milhões de tentativas são notificados em seis meses

Com novas regras do BC, registros de fraudes financeiras crescem 10%

O número de indícios de fraudes financeiras no Brasil cresceu 10,26% nos seis primeiros meses de 2026, totalizando mais de 9 milhões de ocorrências entre casos suspeitos e confirmados. No segundo semestre do ano passado, houve 8,26 milhões de registros.

Segundo levantamento da Quod, datatech especializada em inteligência de dados para o mercado de crédito, o avanço reflete principalmente o fortalecimento dos mecanismos de detecção após a implementação da Resolução 501 do Banco Central (BC), que ampliou o compartilhamento de informações entre instituições financeiras para combater golpes. Pelos critérios da Quod, os indícios representam tanto as suspeitas como as consumações de golpes. O estudo foi elaborado a partir dos dados do Registro Unificado de Fraudes (Rufra).

Atividade econômica cresceu 0,1% em maio

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em maio na comparação com abril de 2026. O resultado considera o ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou 1,4% e tendo como base o trimestre, o crescimento ficou em 0,7%.

Os números foram divulgados na sexta-feira (17) pelo Banco Central. Segundo a autoridade monetária, o IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto (PIB – soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



No acumulado de 12 meses, aumento é de 1,4%, informou BC

País não deixará de negociar tarifas, diz Durigan

O Ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na sexta, em São Paulo, que o governo brasileiro estuda medidas de reciprocidade em relação à taxação imposta pelos Estados Unidos ao Brasil na quinta. “Não cabe falar em retaliação, essa é uma palavra que está fora do nosso escopo. Com o que a gente trabalha: o Congresso Nacional aprovou por unanimidade uma lei que protege os interesses nacionais oferecendo um procedimento próprio para ser utilizado em casos de ataque injustificado ou unilateral de outros países”, disse.

Economia estável e numa boa trajetória

Segundo Durigan, seu papel é o de garantir que a economia siga estável e numa boa trajetória. “Estamos avaliando [junto com os empresários] com cautela o processo de reciprocidade que o Congresso nos ofereceu para que a gente leve ao presidente. Isso não está sendo feito de maneira açodada, portanto não cabe falar em retaliação e a reciprocidade tem sido avaliada para ser usada na medida e no tempo correto”.

China, Europa e Índia I

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Laudemir Müller, apontou que o aumento das exportações no primeiro semestre deste ano, considerando apenas China, Europa e Índia, superaram em seis vezes a queda das vendas para os Estados Unidos: R\$ 16,1 bilhões, contra RS 2,6 bilhões, respectivamente.

China, Europa e Índia II

Müller falou à imprensa na sexta-feira (17), quando anunciou um pacote de R\$ R\$ 130 milhões, a ser iniciado em agosto, para apoiar as empresas brasileiras a diversificarem os destinos para suas vendas ao exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses recém-impostas pela administração Donald Trump.

Dólar sobe para R\$ 5,11 I

O dólar fechou em leve alta frente ao real, o Ibovespa interrompeu uma sequência de três semanas de ganhos e o petróleo disparou quase 5% nesta sexta-feira (17), em um dia marcado pela escalada do conflito no Oriente Médio. O pessimismo com empresas de inteligência artificial também influenciou as negociações em todo o planeta.

Dólar sobe para R\$ 5,11 II

O avanço das cotações do petróleo amenizou as perdas da moeda brasileira e sustentou ações da Petrobras, mas foi insuficiente para impedir a queda da bolsa brasileira. O dólar acompanhou o fortalecimento da moeda estadunidense diante das divisas de países emergentes em uma sessão dominada pela aversão ao risco.

SP e SC afetados I

São Paulo e Santa Catarina concentram 52% do impacto do mais recente tarifaço anunciado pelos EUA contra o Brasil. Dos US\$ 7,4 bilhões em vendas afetadas pelas tarifas de 25%, US\$ 3 bilhões têm origem em São Paulo. O estado economicamente mais forte do país concentra, sozinho, 41,6% do total do valor das exportações afetadas.

SP e SC afetados II

Isso representa 20% de exportações paulistas aos EUA. Considerando o total das exportações afetadas, Santa Catarina tem uma situação mais crítica, com 68% das exportações aos EUA afetadas. Os dados são da Agência Brasileira para Promoção de Exportações e Investimentos, ligada ao Ministério de Desenvolvimento, Comércio e Indústria.



DIVULGAÇÃO

O economista vê IA como uma ferramenta de assistência ao trabalhador

Impacto da IA no emprego é superestimado, diz Pissarides

Nobel da economia afirma que tecnologia muda funções, não vagas

Da **Redação**

O temor de um desemprego em massa provocado pela Inteligência artificial (IA) não encontra eco nos dados reais da macroeconomia, segundo o vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2010, Christopher Pissarides.

O especialista em dinâmica do mercado de trabalho afirma que a IA tem atuado muito mais como uma ferramenta de assistência ao trabalhador do que como um vetor de substituição de mão de obra. A análise foi feita durante a 25ª Conferência da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET), no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro.

“Há alguns poucos exemplos de aumento de desemprego que ganham toda a publicidade, especialmente nas empresas de tecnologia, que envolvem realmente milhares de trabalhadores. Mas se você olhar para o quadro geral da macroeconomia, essas coisas são muito, muito pequenas”, diz Pissarides.

“Em áreas tradicionais do mercado de trabalho, como a construção civil, por exemplo, há um aumento na demanda. Há também novos empregos surgindo para aumentar a segurança, manutenção, robóti-

ca, equipamentos, segurança, análise de dados de programas, e assim por diante”, complementa.

O economista também refletiu sobre a velocidade com que as habilidades profissionais se tornam obsoletas em um mundo mais tecnológico. Uma pesquisa liderada por ele analisou a probabilidade de um trabalhador precisar de novos treinamentos após oito anos no mesmo cargo. A conclusão é de quem trabalha diretamente com tecnologia é mais impactado pela urgência de aprendizado contínuo.

Profissões ligadas à educação e ao cuidado humano (como professores e enfermeiros) não registraram nenhuma mudança drástica nas habilidades exigidas após quase uma década.

Apesar do otimismo macroeconômico em relação ao volume de empregos, Pissarides demonstrou preocupação com a distribuição geográfica e financeira destes ganhos. A IA, segundo ele, tem funcionado como uma força centralizadora de riqueza.

Dados de sua pesquisa apontam que cerca de 60% dos investimentos em IA concentram-se em grandes metrópoles e polos de elite (como o eixo Londres-Oxford-Cambridge, no Reino Unido).

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Afetados por tarifaço terão novo plano de socorro

Cerca de 18% do comércio bilateral será afetado, diz ministro

Da Redação

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (16) que retomará o programa de apoio aos setores empresariais atingidos pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA). Ontem, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% em parte dos produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxaço. As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho.

“O governo, a partir de agora, tem como prioridade atender e apoiar esses setores por essa injusta, indevida e ilegal tarifação que nos foi imposta”, afirmou o ministro Márcio Elias Rosa, titular da pasta Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante coletiva

de imprensa, em Brasília, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e de outros ministros, incluindo Dario Durigan, da Fazenda.

Segundo Rosa, os exportadores mais atingidos desta vez são os setores de madeira, máquinas e equipamentos elétricos, móveis e mobiliários, produtos cerâmicos, calçados e açúcar. Eles deverão contar com linha de crédito para capital de giro, investimentos e com apoio para escoamento de produtos a outros clientes e países.

Estimativas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao MDIC, apontam um total de 2,4 mil empresas nacionais diretamente atingidas pelo tarifaço, que respondem, juntas por cerca de 18% das exportações brasileiras com destino aos EUA, o que corresponde a transações estimadas de US\$ 7,4 bilhões, na comparação com números de 2024.

No ano passado, esses mesmos setores já haviam



reduzido para US\$ 5,5 bilhões o volume total de exportações aos norte-americanos. Mais da metade da pauta de exportações do Brasil aos EUA, como carnes, café, óleos e itens de aviação, foi poupada da taxaço por decisão norte-americana desta vez.

A participação dos EUA nas exportações brasileiras, que era de 12,1%, até o ano passado, caiu para 9,4% em 2026, e o governo continuará a fomentar uma política de diversificação de mercados para esses produtos, afirmou Márcio Elias Rosa.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, ex-ministro do MDIC e um dos negociadores

brasileiros com os EUA, afirmou que, a partir de agora, o governo vai estudar formas de aplicar a Lei da Reciprocidade.

Aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, a norma estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impacte negativamente a competitividade econômica do Brasil.

“Nós temos uma lei, a lei da reciprocidade, aprovada por unanimidade no Congresso Nacional, e o governo, no momento adequado, saberá como implementá-la”, disse Alckmin, que chamou o novo tarifaço de “injusto” e “descabido”.

O ministro da Fazenda classificou a decisão dos EUA com uma interferência externa indevida.

“É inadmissível, do ponto de vista do governo, ter essa interferência externa, seja ela política, econômica, seja ela uma forma qualquer para afugentar e constranger o Brasil, as famílias brasileiras, os empresários e os trabalhadores brasileiros”, disse Dario Durigan.

Segundo o ministro, todas as alegações dos EUA são falsas e não se sustentam em dados concretos. De acordo com Durigan, o tarifaço não afetará a estabilidade macroeconômica do país.

Plano de R\$ 130 mi para diversificar exportações

Da Redação

Após o tarifaço adicional dos Estados Unidos (EUA) contra parte das exportações do Brasil, a Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil) anunciou um plano de R\$ 130 milhões, a ser lançado em agosto, para diversificar as vendas do Brasil no exterior e reduzir os impactos das tarifas estadunidenses.

Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a ApexBrasil informou que o plano será lançado em parceria com 57 setores econômicos do país, nas mais diversas áreas, que reúnem 2,4 mil empresas exportadoras.

“A expansão para outros mercados a gente já faz. O que

a gente vai trabalhar agora é a diversificação. É um novo olhar sobre novas oportunidades a partir de um novo cenário do comércio internacional”, explicou, nesta sexta-feira (17), o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, em entrevista coletiva.

O chefe da agência estatal disse que as prioridades são o mercado da União Europeia, até pelo recente acordo com o Mercosul, além dos países que integram a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), como Indonésia, Malásia, Tailândia, Vietnã, entre outros, e que apresentam altas taxas de crescimento.

Países da Ásia Central, como Cazaquistão e Uzbequistão, também estão entre os possíveis novos mercados a serem explorados pelas em-



Medida foi anunciada após tarifaço adicional dos Estados Unidos

presas brasileiras afetadas pelo tarifaço dos EUA.

“São países de alto crescimento e desenvolvimento, eles têm procurado muito o Brasil para parcerias em in-

vestimento e estão crescendo a 7% ou 8% [do Produto Interno Bruto, PIB], com população jovem, e que demandam, inclusive, produtos que o Brasil tem”, disse.

Na quarta (15), o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxaço, alegando que a medida tem motivação política e que Washington exigia abertura total de mercados sem contrapartida. As novas tarifas valem a partir do dia 22 de julho.

Os produtos afetados pelas tarifas anunciadas na quarta corresponderam, no ano passado, a US\$ 7,2 bilhões em exportações aos EUA. O valor total vendido ao país em 2025 somou US\$ 38 bilhões, segundo dados da ApexBrasil.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Trabalhador terceirizado morreu prestando serviço à estatal

Morte de mergulhador em 1986 gera condenação da Petrobras

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a responsabilidade subsidiária da Petrobras pelo pagamento de indenização por danos materiais à viúva de um mergulhador terceirizado morto durante uma operação de mergulho a serviço da estatal, em 1986, no litoral do Ceará. O colegiado entendeu que o acidente decorreu do descumprimento de normas de segurança no ambiente de trabalho. O processo, iniciado em 1989, passou por diferentes ramos da Justiça até chegar ao TST. O relator, ministro Cláudio Brandão, destacou que a empresa tomadora de serviços também tem o dever de garantir condições adequadas de segurança, higiene e salubridade aos trabalhadores terceirizados. A decisão mantém a condenação da Petrobras ao pagamento da reparação.

TSE amplia parceria contra desinformação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assinou memorandos de entendimento com as principais plataformas digitais que atuam no Brasil para reforçar o combate à desinformação nas Eleições 2026. A iniciativa amplia a cooperação técnica para enfrentar conteúdos falsos, manipulados e descontextualizados sobre o processo eleitoral, incluindo o uso indevido de inteligência artificial. Segundo o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, a ação busca estabelecer responsabilidades e fortalecer a confiança na integridade das eleições.

CARLOS MOURA/SCO/STF



Nunes Marques quer confiança na integridade das eleições

Trensurb é condenada por danos morais

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Trensurb ao pagamento de R\$ 5 mil por danos morais a um empregado que teve nome, número do processo e valor estimado de ação trabalhista divulgados na intranet da empresa. Para o colegiado, a publicação extrapolou a finalidade administrativa e violou a privacidade do trabalhador. O tribunal também afirmou que listas com empregados que acionam judicialmente o empregador são, em regra, discriminatórias e podem favorecer retaliações.

CNJ debate combate à pornografia infantil por IA

Em debate promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), especialistas defenderam a atualização da legislação brasileira para enfrentar a produção de imagens de abuso sexual infantil geradas por inteligência artificial. Segundo os participantes, as normas atuais não acompanham os avanços tecnológicos, dificultando a responsabilização dos autores e a proteção de crianças e adolescentes diante desse tipo de conteúdo sintético.

Falso Médico I

O vice-presidente do STJ, o ministro Luis Felipe Salomão, indeferiu o pedido de liminar em habeas corpus e manteve a prisão preventiva de um empresário acusado de agir como falso médico em UBS de Cananéia (SP). O homem responde pelos crimes de estelionato, exercício ilegal da medicina, falsidade de documento e perigo para a vida.

Falso Médico II

Segundo a denúncia do MP de São Paulo, o empresário fazia exames de ultrassom, emitia laudos e atendia pacientes usando o registro profissional de um sócio falecido no Conselho Regional de Medicina. Descobriram a fraude após ele afirmar, em um exame, que tinha identificado a vesícula de uma paciente que já havia retirado o órgão.

Cursos do CNJ I

O CNJ está oferecendo duas capacitações online para usuários do Sistema Nacional de Gestão de Bens (SNGB) na plataforma da Escola Nacional do Judiciário. O SNGB - Capacitação para Utilização é para magistrados(as) e servidores (as) do Poder Judiciário. Já o SNGB – Usuário Externo é para profissionais que trabalham em órgãos de segurança

Cursos do CNJ II

O curso para usuários externos é composto por três módulos. A capacitação habilita a realizar o cadastramento e registro de bens. A capacitação para membros do Judiciário duram duas horas e possuem seis módulos, habilitando pessoas para utilizarem o SNGB, tornando-as aptas para realizar o cadastramento e registro de bens apreendidos.

Lawfare I

O novo “Manual da Advocacia para Enfrentamento de Casos de Lawfare” está na fase final de elaboração pela OAB. Lawfare (junção de law [direito] e warfare [guerra]) é a manipulação do sistema jurídico para perseguir adversários. O guia reunirá orientações práticas para identificar o uso abusivo da Justiça, fortalecendo a defesa técnica.

Lawfare II

O manual propõe uma metodologia com indicadores objetivos para analisar casos de lawfare, como ações desproporcionais e vazamentos seletivos. O documento segue para avaliação da diretoria e do Conselho Federal da OAB, com o objetivo de oferecer ferramentas concretas para proteger as garantias fundamentais e prevenir abusos.

Caso de advogado encontrado morto destaca desafios da perícia médica

Médica perita explica procedimentos para descobrir a causa da morte

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Da Redação

A morte do advogado carioca Pedro Ely Cordeiro dos Santos, de 43 anos, encontrado sem vida no Instituto Médico Legal (IML), na última sexta-feira(10), em São Paulo, trouxe atenção para o trabalho pericial em casos nos quais o corpo não apresenta sinais aparentes de violência. A definição da causa do óbito depende da análise conjunta da necropsia, do exame toxicológico e de outros elementos reunidos durante a investigação.

A médica especialista em Medicina Legal e Perícia Médica Caroline Daitx explica que a necropsia e o exame toxicológico têm funções diferentes e se complementam. A necropsia avalia o corpo interna e externamente para identificar doenças, hemorragias, lesões ou outras alterações que possam explicar a morte. No entanto, nem todas as causas deixam marcas detectáveis durante o procedimento.

“Algumas doenças, especialmente determinadas alterações elétricas do coração, podem provocar morte súbita sem deixar sinais evidentes durante a necropsia”, afirma a especialista. Nesses casos, o exame toxicológico pode identificar medicamentos, álcool, drogas, venenos e outras substâncias presentes no organismo que não seriam constatadas apenas pela inspeção do corpo.

Segundo Daitx, sintomas como mal-estar e vômito, relatados antes de algumas mortes, não permitem apontar uma causa específica.



Corpo de Pedro Cordeiro dos Santos foi encontrado sem sinais de violência

Entre as possibilidades investigadas estão doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC), crises convulsivas, alterações metabólicas e intoxicações. Ela ressalta que, nas suspeitas de envenenamento ou intoxicação, o tempo entre a morte e a coleta das amostras pode influenciar a identificação de substâncias, tornando a escolha do material biológico e a interpretação dos resultados etapas importantes da perícia.

Além dos exames laboratoriais, a investigação considera o histórico médico da vítima, depoimentos, imagens de câmeras de segurança, informações sobre o local da morte e outras evidências obtidas pela polícia. “A conclusão técnica resulta da convergência entre os exames, o histórico da vítima e todas as informações reunidas durante a investigação. Quando essas evidências divergem, significa que a investigação ainda precisa avançar”, diz Caroline Daitx.

Os laudos necroscópico e toxicológico sobre a morte do advogado devem ser concluídos nos próximos dias.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Reação alérgica grave causou a morte de Gustavo Henrique Lara

Anac alerta para risco de trote com óleo de avião após morte de piloto

O engenheiro e aspirante a piloto Gustavo Henrique Lara teve uma reação alérgica e morreu na tarde desta quinta-feira (16) após um banho de óleo de aviação comemorativo de seu primeiro voo solo no Centro de Instrução de Aviação Civil (CIAC) de Ponta Grossa (PR). O trote, prática comum para marcar a conquista entre jovens pilotos, levou a uma reação alérgica grave. O Samu de Ponta Grossa confirmou que atendeu o jovem, de 27 anos, e o levou a um hospital na região, onde faleceu. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) emitiu um alerta de que produtos químicos aeronáuticos, como óleos e lubrificantes de aviação, não devem, em hipótese alguma, ter contato com a pele, podendo trazer riscos à saúde. “A Agência reitera a escolas de aviação, aeroclubes e demais organizações de instrução que, na aviação, a segurança vem sempre em primeiro lugar”.

Prorrogadas inscrições para processo seletivo

Foi prorrogado o prazo de inscrições do Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital nº 02/2026. De acordo com comunicado divulgado pela banca organizadora, o Instituto Avalia, os interessados passam a ter até as 23h59 do dia 20 de julho para se inscrever na seleção, que oferece 1.466 vagas temporárias distribuídas em todas as capitais do país. As novas datas também se aplicam aos pedidos de isenção da taxa de inscrição.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Ao todo, são 1.466 vagas temporárias para o IBGE

Alerta para a ‘tendinite que não melhora’

Sentir dor no ombro, cotovelo, joelho ou tornozelo por semanas ou até meses é uma situação mais comum do que parece. Na maioria das vezes, o problema recebe o nome de tendinite, mas esse diagnóstico nem sempre está correto. Quando o desconforto se prolonga, a causa pode ser a tendinose, uma condição marcada pela degeneração das fibras do tendão e que exige uma abordagem diferente para evitar a cronificação da dor. O equívoco é frequente porque os sintomas das duas condições são muito parecidos.

Tendinose representa um desgaste progressivo

No entanto, enquanto a tendinite está relacionada a um processo inflamatório agudo, a tendinose representa um desgaste progressivo do tendão, provocado por sobrecarga repetitiva. Segundo o ortopedista Igor Fiorese Vieira, especialista em cirurgia do ombro e cotovelo, compreender essa diferença é essencial para que o paciente não perca tempo com tratamentos que aliviam apenas os sintomas.

Documentos históricos I

Nos últimos três anos, pelo menos dez casos de venda ilegal de documentos históricos brasileiros em leilões foram identificados pelo Arquivo Nacional. De acordo com o órgão federal, responsável pela guarda dessa documentação, este tipo de comércio criminoso vem crescendo recentemente em todo o Brasil.

Documentos históricos II

Por isso, o Arquivo Nacional está montando um setor específico para lidar com essas ocorrências e garantir a recuperação desses documentos. “A gente está percebendo que há um comércio muito grande de documentação pública”, explica o diretor de Processo Técnico, Preservação e Acesso Técnico ao Acervo do Arquivo Nacional, Thiago Vieira.

Novos navios I

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou, nesta quinta-feira (16), durante a sua 63ª Reunião Ordinária, uma carteira de 15 projetos relacionados à construção, modernização e reparação de embarcações. As propostas abrangem diferentes segmentos da navegação marítima e interior.

Novos navios II

Os empreendimentos contemplam propostas nos estados do Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Entre os projetos aprovados está a implantação do Terminal de Uso Privado (TUP) Porto Sul, em Ilhéus (BA), pela Bahia Mineração (Bamin).

Alertas ambientais I

Cerca de 15% do crédito rural público concedido no Brasil entre 2019 e 2025 foi destinada a imóveis rurais que apresentam alertas de desmatamento ou degradação. Segundo a nova edição do Monitor do Crédito Rural, lançada pelo MapBiomas, foram identificadas 831 mil operações de financiamento nessas condições, que somam R\$ 92,4 bi.

Alertas ambientais II

Segundo o levantamento, mais de 400 instituições financeiras operam crédito rural no país, mas cinco delas concentram cerca de 60% do volume total financiado: Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, Sicredi e Banrisul. No período analisado, o crédito rural público somou R\$ 613,18 bilhões.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Marcadores como lipoproteína(a) e apolipoproteína B são novidades

Exames mais modernos identificam risco vascular

Novas recomendações ampliam o olhar sobre infartos e AVCs

Da **Redação**

Por muitos anos, a avaliação do colesterol esteve centrada em números conhecidos pela população, como colesterol total, LDL e HDL. No entanto, os avanços da cardiologia têm mostrado que esses indicadores nem sempre contam toda a história. Com novas evidências científicas e recomendações internacionais, marcadores como a lipoproteína(a), conhecida como Lp(a), e a apolipoproteína B (ApoB) vêm ganhando espaço por permitirem uma análise mais precisa do risco cardiovascular.

O tema ganhou ainda mais relevância após sociedades médicas internacionais reforçarem a recomendação de que a dosagem da lipoproteína(a) seja realizada pelo menos uma vez ao longo da vida, principalmente em pessoas com histórico familiar de doenças cardiovasculares ou que apresentam risco elevado de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

A mudança acompanha um cenário preocupante. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no país, respondendo por centenas de milhares

de óbitos todos os anos. Para especialistas, identificar precocemente quem apresenta maior predisposição é uma das estratégias mais eficazes para reduzir esses números.

De acordo com o cardiologista Daniel Petlik, a medicina caminha para uma abordagem mais personalizada, em que apenas os exames tradicionais podem não ser suficientes para avaliar o risco de cada paciente.

“Nem sempre uma pessoa que apresenta níveis adequados de colesterol LDL está completamente protegida. Existem fatores genéticos e metabólicos que aumentam o risco cardiovascular e que não aparecem na avaliação convencional. Os novos marcadores ajudam justamente a identificar esses pacientes.”

Entre eles está a lipoproteína(a), uma partícula semelhante ao LDL, mas cuja concentração é determinada quase exclusivamente pela genética.

“A lipoproteína(a) praticamente não sofre influência da alimentação ou da prática de atividade física. Quando está elevada, ela favorece o desenvolvimento da aterosclerose e aumenta o risco de infarto, AVC e outras doenças cardiovasculares, mesmo em indivíduos que mantêm um estilo de vida saudável.”

DIVULGAÇÃO/SECOM-PMVG



Prefeitura de Valparaíso e governo goiano acompanharam estudo

Representantes goianos debatem projeto do BRT que ligará DF e GO

Representantes da prefeitura de Valparaíso (GO) e do governo de Goiás se reuniram na última semana para acompanhar a etapa final do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do projeto do BRT que ligará Luziânia (GO) a Santa Maria (DF). O estudo avalia a viabilidade da implantação do sistema, incluindo traçado, demanda de passageiros, custos e impactos da obra. O corredor de transporte atenderá ainda Novo Gama (GO) e Cidade Ocidental (GO). O empreendimento foi incluído no Novo PAC em 2023 e segue em desenvolvimento por meio da articulação entre os municípios do Entorno e os governos de Goiás e do Distrito Federal (GDF) para orientar a execução do sistema. O BRT utilizará corredores exclusivos para ônibus e integra o projeto de mobilidade voltado ao deslocamento entre o Entorno Sul e o DF.

Desfile gratuito revela talentos do DF e Entorno

Na quinta-feira (23), será realizada a 1ª edição do Max Fashion Day em Brasília, com desfiles gratuitos e abertos ao público às 12h e às 17h. O evento, que acontecerá no Pátio Brasil Shopping, é promovido pela agência de modelos Max Fama. Se apresentarão crianças, adolescentes e adultos do DF e Entorno e que foram revelados pela Max. Os participantes vestirão looks de lojas do shopping. A programação será realizada no Piso P3 Sul e busca aproximar visitantes das marcas participantes e dos novos talentos da região.

DIVULGAÇÃO



Crianças, jovens e adultos se apresentam Pátio Brasil Shopping

TCDF lança guia escolar sobre neurodivergência

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) divulgou o Guia para Identificação e Declaração do Público da Educação Especial no Censo Escolar, disponibilizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) para orientar gestores e professores no preenchimento das informações. O material reúne orientações para identificar e declarar estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A medida ajuda escolas e redes de ensino a planejar recursos de acessibilidade.

DF: curso gratuito de teatro em Taguatinga

Abertas as inscrições para a oficina Ópera Suburbana, em Taguatinga (DF). A iniciativa vai selecionar 20 jovens, a partir de 14 anos, para cinco meses de formação gratuita em canto, interpretação e expressão corporal. As atividades começam no dia 30 deste mês, no Centro Cultural Recita. Ao fim da programação, os participantes apresentarão um espetáculo para estudantes da rede pública com foco na cultura afro-brasileira.

Capital temporária

A cidade de Goiás (GO) sediará simbolicamente, entre hoje (20) e quarta-feira (22), a capital do estado para o aniversário de quase 300 anos de fundação, celebrado no próximo dia 25. As comemorações iniciam hoje, às 17h, com a solenidade de instalação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em frente ao Palácio Conde dos Arcos.

Crescimento de receitas

Segundo a Secretaria Municipal de Fazenda de Rondonópolis (MT), as receitas correntes e de capital do município cresceram 7,21% no primeiro quadrimestre deste ano, se comparadas a igual período de 2025. A arrecadação entre janeiro e abril deste ano alcançou R\$ 593,7 milhões, número maior do que o registrado em 2025, de R\$ 553,8 milhões.

Prazo prorrogado

A prefeitura de Corumbá (MS) prorrogou até 3 de agosto o prazo para as instituições contempladas pelas Emendas Impositivas Municipais entregarem a documentação original necessária à formalização das parcerias. O cronograma de execução das emendas começou em junho, marcando o começo da destinação dos recursos.

Mudanças na Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás terá funcionamento alterado na segunda-feira (20), após a transferência do feriado da fundação da Cidade de Goiás. Hospitais, policlínicas e a Central Estadual de Transplantes funcionarão normalmente. Já o Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa ficará fechado ao público no dia.

Nova merenda escolar

As merendeiras da rede municipal de Lucas do Rio Verde (MT) participaram, na última semana, de um treinamento para atualizar conhecimentos e trocar experiências sobre a inserção de um cardápio ovino (ovelhas e carneiros) na merenda. Profissionais de 24 escolas testaram dois novos pratos: cordeiro com legumes e ragu de ovino.

Campanhas de trânsito

O Detran-MS iniciou um processo para criar um banco de dados com profissionais que atuarão em cursos, projetos e campanhas voltadas à educação e à segurança no trânsito. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 31, exclusivamente, pelo e-mail: cursos@detran.ms.gov.br. O cadastro terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado.



DIVULGAÇÃO/IDAF-ES

Segundo a universidade, os dados sobre o tema ainda são poucos

UFMT pesquisará os efeitos de agrotóxicos sobre a saúde materna

Estudo analisa região de intensa atividade agrícola na Amazônia local

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no Campus de Sinop (MT), iniciará uma pesquisa para investigar os efeitos da exposição a agrotóxicos sobre a saúde materno-fetal no bioma da Amazônia mato-grossense.

A iniciativa prevê a implantação de uma infraestrutura multiusuária para pesquisas em saúde, com equipamentos destinados a estudos biológicos e toxicológicos. O objetivo é ampliar a capacidade científica da instituição e produzir informações sobre os impactos desses compostos em regiões de intensa atividade agrícola.

Intitulado “Infraestrutura Estratégica em Saúde na Amazônia Mato-Grossense: agrotóxicos e risco materno-fetal”, o trabalho foi contemplado em edital voltado à expansão da infraestrutura científica na Amazônia Legal.

Os recursos serão destinados à compra de equipamentos, bolsas para pesquisadores e aquisição de materiais para as atividades.

O estudo será realizado principalmente nos laboratórios da UFMT em Sinop, com participação de pesquisadores do Campus do Araguaia, em Barra do Garças (MT).

A pesquisa investigará a relação entre a exposição a

agrotóxicos durante fases críticas do desenvolvimento e o risco de doenças crônicas ao longo da vida.

A universidade informa que ainda há poucos dados sobre a contaminação ambiental por esses compostos nos municípios envolvidos.

Entre os aspectos analisados estarão alterações metabólicas relacionadas à exposição a agrotóxicos e a presença de compostos classificados como disruptores endócrinos.

O objetivo é compreender os efeitos dessa exposição sobre a saúde do binômio mãe-filho. O projeto será desenvolvido em duas frentes: a primeira utilizará modelos experimentais expostos a baixas doses de herbicidas; a segunda envolverá análises de amostras de placenta humana para avaliações toxicológicas e moleculares.

A previsão é que os primeiros resultados sejam obtidos em até 36 meses após a liberação dos recursos.

Caso sejam identificadas alterações metabólicas relacionadas a doses consideradas seguras ou detectada a presença desses compostos em tecidos placentários, os dados poderão subsidiar futuras avaliações regulatórias e contribuir para o planejamento de políticas públicas.

Na corrida pelo Executivo, a esquerda se divide no DF com dois candidatos na disputa

Uma parte pede a frente ampla, enquanto a outra recusa o apoio de quem esteve com Ibaneis e Celina

Por **Mateus Lincoln**

Apesar de ter perdido popularidade, a atual governadora, Celina Leão (PP), ainda lidera a corrida ao Executivo do Distrito Federal. Em dezembro de 2025, pesquisa Real Time Big Data indicou que ela detinha 40% das intenções de voto.

Recentemente, na pesquisa estimulada da Exata OP, Celina, apesar de continuar à frente, marcou 23,4%.

Mesmo com a queda de popularidade da principal adversária, o assunto entre a oposição ao governo do DF (GDF) tem sido outro: a concorrência simultânea de dois candidatos do campo progressista, Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB).

Ainda segundo dados da Exata OP da última semana, podem ser compreendidos os motivos por trás deste debate.

No pesquisa estimulada, quando os participantes recebem uma ficha com dez nomes, depois de Celina, com 23,4%, vem José Roberto Arruda (PSD), com 17,3%.

Já os pré-candidatos ligados à esquerda ficam em terceiro (Leandro Grass, do PT, com 15,5%) e em quarto (Ricardo Capelli, do PSB, com 6,4%). Se somados, os dois ultrapassariam Arruda



Ricardo Cappelli (PSB) pede aliança com partidos de centro, já Leandro Grass (PT) limita apoio à esquerda

e empatariam com Celina na margem de erro, ficando com 21,8%.

ESQUERDA DIVIDIDA

O tema está sendo comentado também na Câmara Legislativa (CLDF). O distrital Max Maciel (PSol) chegou a abordar o assunto publicamente nas redes sociais.

Pelo Instagram, ele apontou o momento atual como decisivo para a união de candidaturas, citando a queda de popularidade do GDF após a crise do Banco de Brasília

(BRB) e também o desgaste de nomes da base governista.

“Toda vez que a esquerda ganhou em Brasília, foi porque a direita se dividiu. Neste momento, a direita está dividida”, afirmou Maciel.

Ao Correio da Manhã, ele definiu que se trata de uma ação tática, argumentando que, separados, os pré-candidatos de esquerda podem ficar fora do segundo turno.

Vice de um, vice de outro “Eu convidei o Leandro Grass para ser meu vice e até hoje aguardo a resposta”, con-

tou Ricardo Capelli ao Correio da Manhã.

O pré-candidato do PSB afirma que é impossível o PT vencer as eleições no DF, visto que, nas últimas eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva alcançou apenas 41,19% dos votos em Brasília.

“Qual candidato do PT vai conseguir mais votos que Lula? Não existe. E essa não é a minha opinião, mas a opinião dos brasilienses comprovada em fatos”, disse.

Leandro Grass, por sua vez, informou à reportagem

que também convidou Cappelli para ser vice na chapa Federação da Esperança (PT - PCdoB - PV), mas o pré-candidato do PSB recusou.

“Mas continuamos com as portas abertas para o diálogo com o partido, assim como seguimos dialogando com todas as legendas alinhadas com o campo popular e progressista, que fazem oposição ao ‘desgoverno’ Ibaneis-Celina”, declarou Grass.

FRENTE AMPLA

Capelli defende que o melhor caminho é a formação de uma frente ampla, integrando nomes de centro e centro-direita contrários ao bolsonarismo e que fizeram oposição ao Executivo do DF.

“Porque uma frente somente de esquerda e com o PT na cabeça da chapa não ganha eleição”, comentou.

Já Max Maciel discorda da iniciativa, justificando que os centristas estiveram ao lado do GDF no último governo.

“Eles apoiaram e foram fieis a Ibaneis e Celina até hoje”, declarou o distrital.

Cappelli, por sua vez, rebateu as críticas. E citou nomes de centro que poderiam formar aliança, como a deputada Paula Belmonte (PSDB), que se opôs ao GDF ao longo do mandato.

Quadra Capital desiste da união com o BRB

Por **Mateus Lincoln**

O Banco de Brasília (BRB) informou que encerrou, de forma consensual, as negociações com a Quadra Capital para estruturar uma operação envolvendo ativos de carteira da própria instituição.

Segundo nota enviada à reportagem pelo banco, a decisão foi tomada após o fim do período de tratativas previsto entre as partes e ocorreu por divergências sobre os parâmetros econômicos e financeiros considerados adequados para a operação.

Com isso, a instituição informou que fará diretamente a gestão e a recolocação desses ativos no mercado.

Em nota enviada à reportagem, o banco declarou que “as tratativas mantidas com

a Quadra Capital para a estruturação de uma operação envolvendo ativos de sua carteira foram encerradas, de forma consensual, após o término do período de negociações previsto entre as partes”.

Também informou que a descontinuidade ocorreu por divergências relacionadas às condições financeiras discutidas durante o processo.

A operação havia sido anunciada em abril, após a aprovação do Conselho de Administração e assinatura de um memorando de entendimento (MoU) com a gestora.

O plano previa a criação de um fundo de investimento destinado à transferência de ativos detidos pelo BRB, oriundos de operações recebidas do Banco Master.

Segundo o comunicado di-

vulgado na época, a operação tinha valor de referência de R\$ 15 bilhões. Desse total, entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões seriam pagos à vista, enquanto o restante, estimado entre R\$ 11 bilhões e R\$ 12 bilhões, seria representado por cotas subordinadas do fundo responsável pela gestão e monetização dos ativos.

A efetivação da proposta dependia do cumprimento das condições previstas no memorando firmado.

Com o fim das negociações, o BRB informou que fará a administração desse processo internamente.

Em nota, afirmou que a estratégia reforça o compromisso com a geração de valor e a defesa dos interesses de acionistas, clientes e demais públicos de relacionamento.



O banco declarou que “segue sólido” e “com plena capacidade operacional”

DIVULGAÇÃO BRB

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

DIVULGAÇÃO/DETRAN-DF



No início da semana, o Detran-DF fez a troca da velocidade na via

Detran-DF justifica motivos de reduzir a velocidade na Via JK

A mudança da velocidade máxima na Via JK para 60 km/h, em vigor desde a semana passada (13 de julho), foi definida pelo Departamento de Trânsito do DF após análise técnica que avaliou o comportamento do tráfego e o histórico de sinistros fatais por atropelamento no corredor. O diretor-geral do órgão, Marcu Bellini, disse a “Brasilianas” que a reclassificação da via como arterial responde ao padrão de ocupação do entorno e ao fato de que, nos horários de maior fluxo, o trecho já opera com velocidades inferiores a 80 km/h. O fluxo diário na via é estimado de 60 mil a 80 mil veículos. Dados preliminares mostram três mortes em 2025 e (por enquanto) nenhuma entre janeiro e maio de 2026 (dados ainda sujeitos à consolidação).

A análise indica que a adequação do limite para 60 km/h tem impacto mínimo no tempo de deslocamento ao longo dos 2,4 km da ligação entre a DF-004 e a Ponte JK. O Detran-DF anuncia ainda que serão feitas novas intervenções de segurança na pista, como travessias semaforizadas, faixas de pedestres e bolsões de motos. “A redução da velocidade integra o projeto de requalificação de toda a via, que será executado nas próximas semanas e busca reduzir o risco de novos atropelamentos no trecho”, disse Bellini.

MP vê avanços com a redução da velocidade

O Ministério Público do DF divulgou nota da Rede Urbanidade - iniciativa criada para promover o transporte coletivo e a mobilidade sustentável, que reúne o MP, órgãos do governo e a sociedade civil para melhorar o trânsito e o planejamento urbano - em apoio à redução da velocidade máxima na Via JK para 60 km/h. A manifestação afirma que a medida fortalece políticas de mobilidade que priorizam a preservação da vida e viabiliza intervenções voltadas à proteção de pedestres e ciclistas. O coletivo destaca que a adequação de limites de velocidade é apontada por estudos como uma das ações mais eficazes para reduzir a gravidade dos sinistros de trânsito e cita alinhamento ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito, ao Sistema Seguro e à Visão Zero. A Rede Urbanidade relaciona ainda a mudança à Ação Civil Pública que busca intervenções no Eixo Rodoviário (Eixão) e avalia que a experiência da JK pode estimular soluções semelhantes em outros pontos críticos do DF, desde que fundamentadas em critérios técnicos e diálogo com a sociedade.

Janine: quatro anos no comando do Lide Mulher

À frente do Lide Mulher Brasília há quatro anos, a empresária Janine Brito celebra uma trajetória marcada pela ampliação de ações voltadas ao empreendedorismo feminino e ao fortalecimento de redes de liderança. Durante sua gestão, a entidade intensificou encontros estratégicos, debates e eventos que aproximam empresárias, executivas e profissionais de diferentes setores, estimulando a troca de conhecimento e a geração de oportunidades de negócios. CEO da Pinheiro Ferragens e do Grupo Pinheiro de Brito, Janine tem defendido maior presença feminina em ambientes historicamente ocupados por homens, argumentando que a diversidade na liderança contribui para empresas mais inovadoras e competitivas. Para ela, o período à frente da entidade simboliza a construção de uma rede de apoio que impulsiona mulheres a empreender e ocupar posições estratégicas. Ao completar quatro anos de gestão, Janine reafirma o compromisso do Lide Mulher Brasília em promover debates sobre inovação, gestão e desenvolvimento econômico, fortalecendo lideranças femininas no Distrito Federal.

DIVULGAÇÃO/SUDECO



Mansão no Park Way é ligada ao deputado distrital Wellington Luiz (MDB)

Justiça declarou nula a licitação do Reservatório Catetinho, no DF

Decisão proibiu a Caesb de promover a licitação, a concessão ou a venda

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) conseguiu a decisão da Justiça que declarou nula a licitação do imóvel Reservatório Catetinho, localizado no Park Way (DF).

A sentença, proferida pela 4ª Vara da Fazenda Pública do DF, também proibiu a Caesb de promover a alienação, concessão ou venda da área enquanto ela permanecer destinada ao serviço público essencial de saneamento.

A ação foi movida contra a Caesb, a Terracap, o Distrito Federal e Kilze Beatriz Montes Silva, esposa do presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), deputado distrital Wellington Luiz (MDB-DF).

De acordo com o processo, a licitação previa a concessão de uso do terreno, onde está localizada a residência do parlamentar e de sua esposa.

Para o MPDFT, a inclusão do imóvel no Edital nº 8/2025 da Terracap ocorreu com desvio de finalidade, pois buscava regularizar a permanência dos ocupantes após decisões favoráveis à retomada da posse pela companhia.

A controvérsia começou depois que a Caesb obteve, em 2024, decisões favoráveis em todas as instâncias para recuperar o imóvel.

A companhia contestou a

ação de usucapião apresentada pelos ocupantes e a Justiça reconheceu que a área, que é destinada ao saneamento básico e situada em região de proteção ambiental, não poderia ser transferida a particulares, determinando a re-integração de posse.

Depois disso, a estatal concordou com a inclusão do terreno em procedimento licitatório para concessão de uso.

Na avaliação do Ministério Público, a mudança de posicionamento contrariava a finalidade pública do imóvel e buscava contornar a determinação de desocupação.

No mês de dezembro do último ano, a Justiça já havia suspenso a concessão de uso prevista no edital após pedido de tutela de urgência apresentado pelas Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep) e de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb).

O magistrado apontou indícios de desvio de finalidade e considerou contraditória a mudança de postura da Caesb. Ainda em 2025, o MPDFT recomendou que a companhia anulasse os atos administrativos relacionados ao imóvel e adotasse providências para retomar sua posse, entendimento confirmado agora pela sentença.

DIVULGAÇÃO



Eduardo Moscovis, Mateus Solano e Alessandra Negrini no palco

Três monólogos chegam a Brasília em agosto

Brasília receberá em agosto três monólogos estrelados por nomes de destaque da dramaturgia nacional, dentro do Circuito de Teatro Brasileiro, realizado pela DECA Produções.

A programação começa nos dias 15 e 16, no Teatro Unip, com Eduardo Moscovis em O Motociclista no Globo da Morte, espetáculo premiado que aborda a violência cotidiana em uma encenação minimalista.

Na semana seguinte, 22 e 23, Mateus Solano estreia no gênero com O Figurante, comédia dramática dirigida por Miguel Thiré que acompanha um ator coadjuvante em crise sobre seu papel na vida.

Fechando a temporada, Alessandra Negrini apresenta A Árvore entre 27 e 30, também no Teatro Unip, interpretando uma mulher que inicia uma jornada de transformação após um encontro inesperado com uma planta, em texto de Silvia Gomez e direção de Ester Laccava.

Os ingressos já estão à venda a partir de R\$ 25.



Romeu Zema quer privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil

Em SP, Zema defende privatização da Petrobras e do Banco do Brasil

O pré-candidato à Presidência da República, Romeu Zema afirmou no sábado (18), durante o 10º Encontro Nacional do partido Novo, em São Paulo/SP, que pretende privatizar a Petrobras e o Banco do Brasil caso seja eleito. Segundo ele, os recursos obtidos com a venda das estatais seriam destinados a obras de infraestrutura, como estradas, ferrovias, hidrovias e portos. Zema também disse que pretende reduzir gastos públicos, diminuir a dívida e baixar os juros. No discurso, fez críticas ao presidente Lula(PT), às políticas de cotas e ao que chamou de “doutrinação progressista” nas escolas. Na segurança pública, defendeu classificar facções criminosas como organizações terroristas e endurecer penas. Também voltou a criticar ministros do STF e afirmou que buscará apoio no Senado para aprovar o impeachment de Alexandre de Moraes.

Ricardo Salles critica esquerda e Centrão

O pré-candidato ao Senado, Ricardo Salles fez duras críticas à esquerda e ao “Centrão” durante evento do partido Novo, no último sábado, na capital. Vestindo camiseta com dizeres “FORA LULA” e segurando um boneco do presidente vestido de presidiário, Salles criticou os principais adversários nas eleições de 2026. Chamou Marina Silva(Rede) de “Tartaruga fugida do Acre”, Simone Tebet(PSB) de “ministra do deslocamento” e André do Prado(PL) de “Pupilo do Valdemar Costa Neto” e “representante do Centrão”.



Com boneco de Lula, Salles criticou adversários ao Senado

Michelle Bolsonaro nega ser vice de Zema

Em coletiva de imprensa do partido Novo, em São Paulo, Zema disse que Michelle Bolsonaro (PL) é um dos nomes considerados para a vaga de vice em sua chapa. “É uma possibilidade, como outras também são”, disse. Horas depois, a ex-primeira-dama descartou a hipótese. Em publicação nas redes sociais, Michelle afirmou que não há possibilidade de integrar a chapa por ser filiada ao PL, que já tem o senador Flávio Bolsonaro como candidato. Zema informou ainda que o Novo ainda não definiu o nome para a vice-presidência.

Renata Abreu, do Podemos, é cotada

O Partido Novo negocia com o Podemos a indicação do candidato a vice na chapa presidencial de Romeu Zema. O presidente da legenda, Eduardo Ribeiro, afirmou que as conversas estão avançadas, mas ainda não há definição sobre o nome. Segundo ele, a expectativa é concluir as negociações até 5 de agosto, prazo final para as convenções partidárias. Zema afirmou que o partido busca um vice “ficha limpa”.

Tarcísio e Kassab

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) confirmou presença na convenção nacional do PSD, em 26 de julho, na capital paulista. O convite foi reforçado após conversa com Gilberto Kassab, interpretada por aliados como um movimento de reaproximação entre os dois após meses de divergências políticas e disputas sobre a estratégia eleitoral de 2026.

Tarcísio e Caiado

A convenção deve oficializar Ronaldo Caiado como candidato do PSD à Presidência, com Kassab na vice. Para evitar associação entre os projetos nacionais, a organização prevê que Caiado e Tarcísio participem em horários diferentes. Também são esperados Guilherme Derrite e André do Prado, pré-candidatos ao Senado na chapa do governador.

Simone Tebet e Marina

Aliadas e pré-candidatas ao Senado, Marina Silva(Rede) e Simone Tebet(PSB) postaram vídeo juntas falando sobre a amizade entre uma produtora rural e uma ambientalista. “Meio Ambiente e Desenvolvimento devem ser integralizados” - disse Marina. “Sem produção a gente não come e sem meio ambiente a gente não vive” - completou Tebet.

Haddad e Tarcísio

Fernando Haddad (PT), candidato ao Governo de São Paulo, criticou no sábado (18) a gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) durante evento do PSOL na capital voltado a políticas para mulheres. O petista afirmou que o estado “está indo para trás”, apontando piora na educação, saneamento, segurança e nas finanças estaduais.

Andre do Prado

Nas redes sociais, o pré-candidato ao Senado, Andre do Prado(PL) busca mostrar a vinculação entre ele, Tarcísio e Bolsonaro. “Foi essa missão que recebi do eterno presidente Jair Bolsonaro na Presidência da Assembleia Legislativa: garantir a aprovação de projetos importantes para que São Paulo pudesse avançar. Governabilidade se constrói com diálogo” -postou.

Mister 60+

Terminam nesta segunda-feira (20) as inscrições para o 19º Concurso Mister IPGG 2026, promovido pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia. A disputa é voltada a homens com 60 anos ou mais residentes no estado de São Paulo e busca incentivar autoestima, convivência e envelhecimento saudável. A final será realizada em 7 de agosto.



Semana terá vários eventos culturais pela cidade

Rio terá pela primeira vez uma semana de festivais culturais

Evento acontecerá em setembro e mobilizará museus, teatros e galerias

Da Redação

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, apresentou neste sábado (18) a Semana de Arte do Rio. Coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura, a primeira edição do evento acontecerá entre os dias 16 e 27 de setembro de 2026. A iniciativa integrará mais de dez festivais e projetos artísticos em uma programação que ocupará museus, teatros, centros culturais e galerias da região central da cidade. O lançamento ocorreu no Teatro Carlos Gomes e contou com a presença do secretário de Cultura, Lucas Padilha, além de artistas e produtores.

Dez grandes eventos já estão confirmados na programação: Flup (Festa Literária das Periferias), Festival Panorama, Aquarius, ARUA Summit 2026, 7º Festival Internacional de Circo, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Mimo, ArtRio, Arte de Portas Abertas e CasaCor.

OCUPAÇÃO URBANA E IMPACTO ECONÔMICO

A proposta central do evento é integrar a cena cultural a setores estratégicos como turismo, urbanismo e desenvolvimento econômico, projetando o Rio internacionalmente.

“Essa é a primeira Semana de Arte do Rio e que tem

como política cultural uma direção muito clara: a ocupação do Centro da cidade. A Semana de Arte será uma enorme oportunidade para os artistas e para o setor cultural. Atrai turistas, gera emprego e renda. A gente espera que a Semana de Arte do Rio se torne uma das mais importantes do mundo”, destacou o prefeito Eduardo Cavaliere.

O secretário Lucas Padilha ressaltou que a iniciativa faz parte de uma estruturação permanente. “Mais do que realizar um grande evento, estamos estruturando uma política permanente de fortalecimento dos festivais, das instituições culturais, dos grupos artísticos e da ocupação cultural do território.”

POLÍTICA INTEGRADA E NOVOS EDITAIS

O evento resgata a tradição carioca de grandes marcos históricos, como as Exposições de 1908 e 1922, e dialoga com programas recentes, como o Reviver Cultural.

A Prefeitura também anunciou dois novos editais de fomento: o “Ações Locais - Projetos Continuados”, voltado para Pontos de Cultura locais, e o “Mediação Cultural e Formação de Plateia”, focado na circulação de estudantes em espaços culturais.



Orgãos devem comunicar formalmente os artistas

Promotora orienta ações para evitar irregularidades eleitorais

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE), por intermédio da Promotora Eleitoral da 56ª Zona Eleitoral de Garanhuns, expediu recomendação à Prefeitura e à Câmara Municipal para que adotem medidas preventivas destinadas a evitar irregularidades eleitorais durante as festividades promovidas ou apoiadas pelo poder público ao longo deste segundo semestre de 2026. Assinada pelo promotor Eleitoral Bruno Miquelão Gottardi, a recomendação determina que os órgãos públicos comuniquem formalmente aos artistas contratados e aos servidores envolvidos na organização dos eventos sobre as restrições impostas pela legislação eleitoral, especialmente quanto à vedação da promoção de agentes públicos, pré-candidatos, candidatos ou partidos políticos durante as apresentações.

Atendimento à população em Natal

A Ouvidoria do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) realizou a 4ª edição do projeto Ouvidoria Mais Perto de Você. A ação aconteceu nesta quinta-feira (16) no shopping Cidade Jardim, na Zona Sul de Natal. A iniciativa da Ouvidoria acontece pelo menos uma vez por mês em locais com fluxo considerável de pessoas. “A Ouvidoria conversa com a população e geralmente explicamos as nossas atribuições e tiramos dúvidas sobre os direitos da população”, destacou a ouvidora do MPRN.



A iniciativa da Ouvidoria acontece pelo menos uma vez por mês

‘Operação Vinculum’: três PMs são presos

Três policiais militares foram presos na última sexta-feira, 17, investigados pela participação nos homicídios de Mateus Daniel Chagas da Silva e do adolescente Kaíque Reis dos Santos, ocorridas em 28 de setembro de 2025 no bairro de São Marcos, em Salvador. As prisões ocorreram durante a ‘Operação Vinculum’, deflagrada pelo Ministério Público da Bahia, em conjunto com a Secretaria de Segurança de Pública (SSP) e Polícia Militar. Os seis policiais são investigados por crimes de homicídios qualificados e fraude processual.

Pesquisa garante bolsas para docentes

A Universidade Federal do Piauí teve 36 docentes contemplados na Chamada de Produtividade em Pesquisa 2025 do CNPq. O resultado reconhece pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento e amplia o apoio ao desenvolvimento científico na universidade. As bolsas financiam atividades de pesquisa e incentivam a produção acadêmica e a formação de novos pesquisadores.

Orientação

A Federação de Municípios da Paraíba, informou que o Ministério da Saúde retomará, a partir de 1º de agosto, a exigência do item 3.2.4 do CAUC para transferências voluntárias. O requisito verifica o envio e a homologação de dados do SIOPS. A entidade orienta os gestores municipais a regularizar a documentação para evitar restrições.

Palestra

A Universidade Federal do Ceará realiza, em 21 de julho, uma palestra sobre finanças comportamentais, promovida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia Comportamental. O encontro será às 16h, no auditório do Programa de Pós-Graduação em Economia, em Fortaleza. A participação é gratuita, aberta ao público e haverá certificado.

Controle

A pedido do Ministério Público do Estado da Bahia, a Justiça determinou que o Município de Itiúba estabeleça medidas para o manejo de cães abandonados na sede e na zona rural do município. A medida foi concedida, no último dia 14, a pedido do MPBA, por meio do promotor de Justiça Felipe de Mota Pazzola. A ação foi ajuizada após investigações.

Desempenho

O Ministério Público do Maranhão obteve o melhor desempenho entre os Ministérios Públicos estaduais avaliados na dimensão de acesso à Justiça do Índice de Democracia Ambiental. O levantamento analisa estruturas e iniciativas voltadas à área ambiental na Amazônia Legal. O resultado considera critérios ligados ao atendimento.

Proposta

A Associação de Municípios do Ceará manifestou preocupação com uma proposta em análise no Congresso Nacional que pode gerar impacto estimado em R\$ 70 bilhões para estados e municípios. A entidade afirma que a medida compromete as contas públicas e defende debate sobre os efeitos para as administrações locais.

Reurso

O Ministério Público do Estado do Piauí recorreu da decisão que relaxou a prisão de um investigado por tráfico de drogas em Elesbão Veloso. O órgão defende a manutenção da custódia e sustenta que há elementos para justificar a medida. O recurso será analisado pela instância competente, que decidirá sobre a continuidade do processo.



O evento foi realizado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Estudantes do Pauí conquistam Prêmio no Nordeste

A premiação integra o Congresso Regional da Sociedade de Estudos

As estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Antônio Bispo, Camila Tomaz, Jhuliana Cally, Maria Eduarda Rocha, Maria Vitória Silva e Rita de Kássia conquistaram o prêmio de Melhor Podcast no Expocom Nordeste 2026 com o trabalho Flores de Castelo. A premiação integra o Congresso Regional da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), que reconhece os melhores produtos experimentais desenvolvidos por estudantes de Comunicação de instituições de ensino superior da região. O evento foi realizado entre os dias 8 e 10 de julho, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A professora Aldenora Cavalcante explica que o podcast nasceu como trabalho final da disciplina História do Jornalismo no Piauí, ministrada por ela durante sua atuação como professora substituta na UFPI. A proposta era que os estudantes produzissem um conteúdo em áudio sobre um fato marcante da história do jornalismo piauiense. “Desde o início, elas decidiram abordar o Caso Castelo. Na época, o crime estava prestes a completar dez anos e elas entenderam que era uma história

importante para ser contada por meio de um podcast”, lembra.

EXPERIÊNCIAS DO PROJETO

Segundo a docente, acompanhar o desenvolvimento do projeto foi uma experiência enriquecedora. Ela destaca que as estudantes realizaram uma pesquisa aprofundada, visitaram o município de Castelo do Piauí para compreender melhor o contexto da história e demonstraram comprometimento em todas as etapas da produção. “Foi um trabalho muito sensível. Nós discutíamos constantemente como abordar o tema com respeito às vítimas e às suas famílias, mas também de forma que o ouvinte compreendesse a importância e a delicadeza daquele acontecimento. Essa troca foi muito rica”, afirma. Aldenora ressalta ainda que toda a concepção do projeto partiu das próprias estudantes, enquanto seu papel foi orientar e contribuir para o aperfeiçoamento do produto. “A ideia foi cem por cento delas. Meu papel foi orientar um grupo que já estava muito comprometido em fazer um trabalho de qualidade. Elas sempre traziam novas referências, dados e leituras, o que fez toda a diferença no resultado final”, frisa.



MPAC comunicou, por ofício, o caso ao Conselho Regional

Ministério Público do Acre apura enfermeiro em desvio de função

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), por meio da Promotoria de Justiça de Tarauacá, instaurou procedimento para apurar as circunstâncias em que um enfermeiro lotado na Secretaria Municipal de Saúde estaria trabalhando como pedreiro nas obras de construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) durante horário de expediente. Durante uma visita in loco, o promotor de Justiça Lucas Bruno Iwakami constatou que o servidor realmente estava trabalhando como pedreiro na obra, situação que motivou a apuração dos fatos pelo MPAC. Segundo o promotor de Justiça Lucas Bruno Iwakami, os fatos apurados revelam grave situação de desvio de função de servidor público temporário da área da saúde, com potencial ofensa aos princípios constitucionais que regem a administração pública. O MPAC destaca que a situação pode comprometer a prestação dos serviços de saúde.

Universidade Aberta no Pará

O Projeto Universidade Aberta (PUA), coordenado pelo Programa de Educação Tutorial em Física (PET-Física), está com inscrições abertas para turmas preparatórias do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) presenciais, voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas até o dia 6 de agosto de 2026, pelo site do PET Física. Serão ofertadas 160 vagas, divididas nas turmas de PUA 50+, PUA Intensivo e PUA Intensivo Específico, com o período de atividade.



As inscrições devem ser realizadas pelo site do projeto

Plano de Atendimento Socioeducativo

Diante da ausência de um Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo em Manaquiri, o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM), por meio da Promotoria de Justiça local, expediu recomendação à prefeitura do município para que adote as providências necessárias à elaboração, aprovação e implementação do instrumento. A medida teve origem com o Procedimento Administrativo nº 170.2026.000009, instaurado para fiscalizar a política pública municipal voltada a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Inscrições para cursos gratuitos de inglês

O Centro de Estudos Continuados em Letras, Linguística e Artes (Cecla) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) publicou o processo seletivo para os cursos gratuitos de língua inglesa e francesa. A ação é uma parceria com a Secretaria de Assuntos Internacionais e Cooperação Global. Os interessados devem realizar as inscrições exclusivamente via internet, pelo formulário on-line, com o envio da documentação.

Acervo

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) disponibilizou o acesso ao acervo digital da plataforma Minha Biblioteca por aplicativo para celulares e tablets. A novidade permite que estudantes, docentes e técnicos da capital e dos campi do interior consultem livros digitais de forma mais prática em dispositivos móveis.

Empreendedores

O número de empreendedores no Amapá cresceu 36,7% em um ano, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Os setores de serviços lideram o avanço, impulsionado por políticas públicas e programas de capacitação, segundo a instituição. O número de empreendedores no Amapá cresceu 36,7% em um ano.

Convocatória

A Coordenação de Processos Seletivos da Universidade Federal do Tocantins (Copese/UFT) publicou, na última semana, o Resultado Definitivo e a 1ª Chamada para Cadastro e Envio de Documentos do Processo Seletivo de Ingresso pela nota do Exame de Acesso ao Ensino Superior do Tocantins (PS Exato 2026/2).

Agenda

Como parte das ações de fortalecimento da atuação institucional no interior do Estado, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) realizou mais uma agenda de interiorização da Administração Superior. A programação incluiu visitas às Promotorias de Justiça dos municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri, Cametá, Mocajuba e Bujaru.

Irregularidades

Para garantir a transparência e a distribuição correta de premiações fornecidas pela Prefeitura de Tabatinga em eventos, o Ministério Público do Amazonas instaurou procedimento preparatório para apurar a origem dos recursos empregados e a eventual prática de atos de improbidade administrativa, como prejuízo aos cofres públicos.

Programa

O Ministério Público do Estado do Acre, por meio da Promotoria de Justiça Criminal de Cruzeiro do Sul, expediu recomendação para que a Prefeitura revise o Plano Plurianual 2026-2029 e inclua previsão orçamentária para programas de enfrentamento à violência contra a mulher. O Plano é o principal instrumento de planejamento governamental.



A capacitação é promovida pelo Grupo de Atuação Especial Cível

RO orienta atendimento à população LGBTQIA+

Formação será realizada em 24 de julho, com opções presencial e on-line

Estão abertas até 23 de julho as inscrições para a capacitação sobre o Formulário Rogéria, promovida pelo Ministério Público de Rondônia (MPRO). O curso será realizado em 24 de julho, em Porto Velho, e tem como objetivo qualificar profissionais e representantes da sociedade civil para o atendimento à população LGBTQIA+ em situações de violência, discriminação e outras violações de direitos.

Podem participar integrantes do MPRO, profissionais do Sistema de Justiça, da Segurança Pública e da Rede de Proteção, além de estudantes universitários, representantes de organizações e integrantes de coletivos sociais. As inscrições devem ser feitas pelo site da Escola Superior do Ministério Público de Rondônia (EMPRO).

A iniciativa é promovida pelo Grupo de Atuação Especial Cível (Gaeciv), por meio do projeto Orgulho com Justiça, desenvolvido pela 11ª Promotoria de Justiça, com apoio da Comissão de Equidade de Gênero.

Durante a capacitação serão apresentadas orientações sobre acolhimento e atendimento à população LGBTQIA+, incluindo o uso do nome social e a correta

aplicação do Formulário de Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente às Pessoas LGBTQIA+, conhecido como Formulário Rogéria.

O documento foi criado para identificar fatores de risco que indiquem a possibilidade de pessoas LGBTQIA+ serem vítimas de violência, discriminação ou outras situações de emergência. A ferramenta busca padronizar o registro dessas ocorrências e contribuir para uma resposta mais rápida por parte dos órgãos responsáveis.

Instituído pela Resolução CNJ nº 582/2024, o formulário deve ser utilizado preferencialmente em meio eletrônico, permitindo integração com outros sistemas.

As informações registradas têm caráter sigiloso e servirão de apoio para decisões judiciais, para a atuação do Ministério Público e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a população LGBTQIA+.

A capacitação será realizada nas modalidades presencial e on-line, na Sala Multiuso 3 e 4 da EMPRO, localizada na Rua Desembargador César Montenegro, nº 1.112, no bairro Olaria, em Porto Velho.



A famosa cuca recheada está entre as delícias da festa

Festa colonial de Canela aposta em cardápio variado

Quem visitar a 32ª Festa Colonial de Canela, que começou na sexta-feira (17), encontrará um cardápio diversificado, que une receitas tradicionais e novidades preparadas pelas 12 tendas familiares e pelas agroindústrias participantes. Até o dia 2 de agosto, a Praça João Corrêa será palco de sabores típicos da agricultura familiar, com opções para todos os gostos. Entre os destaques estão os tradicionais pastéis de queijo, carne e frango, além de versões especiais recheadas com paçoca de pinhão, costela desfiada, filé de tilápia e porco com geleia de pimenta e abacaxi. Os valores variam de R\$ 13 (pequeno) a R\$ 20 (grande). Outro sucesso que retorna ao evento são os bolinhos de batata, aipim e batata-doce. Depois de quase 10 mil unidades comercializadas apenas no primeiro fim de semana da edição passada, eles voltam ao cardápio.

Audiovisual em Curitiba

A Fundação Cultural de Curitiba (PR) lançou na sexta-feira (17) um novo edital de fomento, desta vez voltado ao setor audiovisual. Com investimento de R\$ 905 mil do Fundo Municipal da Cultura (FMC), o recurso vai apoiar até dez projetos em três modalidades: desenvolvimento de roteiro de longa-metragem, produção de curta-metragem e atividades de cineclubes. Este é o 27º edital lançado pelo FMC em 2026. Ele está disponível no site da Fundação Cultural de Curitiba, na aba Lei de Incentivo.

CIDO MARQUES/PREFEITURA DE CURITIBA



Edital assegura R\$ 5 milhões para o setor de audiovisual

Gripe aviária no Rio Grande do Sul

Foi registrado o primeiro caso de Influenza Aviária de Alto Patogenicidade (IAAP), conhecida como gripe aviária, em aves de subsistência no município de Coqueiros do Sul, na região Noroeste do Rio Grande do Sul. O laudo foi confirmado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (LFDA-SP) nesta sexta-feira (17). A infecção pelo vírus da gripe aviária em aves de subsistência, que são aves de fundo de quintal, não afeta a condição sanitária do Rio Grande do Sul e do país como livre de IAAP, não impactando o comércio.

Dança doze vezes campeã

O grupo de dança da Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos sobe ao palco do 43º Festival de Dança de Joinville (SC) na próxima quarta-feira (22), no Centreventos Cau Hansen. Os alunos buscam o 13º título da escola na categoria Danças Populares Brasileiras – Conjunto Júnior, durante a segunda noite de Mostra Competitiva. A unidade escolar do bairro Costa e Silva levará ao palco 38 integrantes.

Emergência climática

O governo gaúcho instalou um Centro Logístico Regional da Defesa Civil em Santa Maria (RS) para centralizar o recebimento e a distribuição de ajuda humanitária durante o período de alerta para temporais. A estrutura reúne alimentos, água, colchões, cobertores, geradores, caminhões-pipa, quadriciclos e telhas para atender os municípios.

Nota 6

O Restaurante Universitário do campus da Trindade da Universidade Federal de Santa Catarina ficará fechado ao público entre 20 e 31 de julho para obras de manutenção. Os trabalhos incluem revisão hidrossanitária, limpeza da caixa d'água, reparos em pisos, caixas de esgoto, ralos, central de gás, pintura, desinsetização e instalação de cerâmica.

Mutirão de empregos

A Agência do Trabalhador Itinerante de Foz do Iguaçu (PR) realizará um mutirão de empregos amanhã (21), na região de Três Lagoas, com cerca de 150 vagas. A ação ocorrerá das 8h30 ao meio-dia, na Paróquia São Pedro, em parceria com a Cáritas de Três Lagoas. Os candidatos poderão participar de entrevistas no local.

Concurso municipal

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) confirmou para domingo (26) a aplicação das provas objetivas do concurso destinado a diversos cargos. O exame discursivo será realizado apenas para o cargo de Auditor-Fiscal. O edital definiu que a entrega de títulos para Auditor-Fiscal e Técnico em Enfermagem ocorrerá entre os dias 27 e 29 deste mês.

Plano diretor

A Justiça catrinense concedeu liminar em ação direta de inconstitucionalidade apresentada pelo Ministério Público (MPSC) e suspendeu os efeitos de artigos do decreto municipal que alterou regras do Plano Diretor de Florianópolis (SC). A decisão vale até o julgamento da ação e busca evitar danos urbanísticos à cidade e aos moradores.

Desvio de recursos

A Justiça determinou o bloqueio de bens de 23 agentes públicos de Paulo Frontin (PR) investigados pelo Ministério Público do Paraná por possível desvio de recursos entre 2017 e 2020. A medida atende a pedido da Promotoria de Justiça de Mallet em ação por improbidade administrativa que aponta prejuízo de R\$ 1,7 milhão aos cofres públicos.



Promotoria propõe solução estruturada para área ocupada há 60 anos

Plano busca resolver conflito fundiário no litoral de SC

Estratégia reúne investigação e proteção ambiental em São Francisco

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) apresentou um plano para iniciar a resolução de um dos mais antigos conflitos fundiários e ambientais do litoral catarinense, envolvendo os loteamentos Sayonara, Luzemar e Maresol, na Praia do Ervino, em São Francisco do Sul. A estratégia busca conciliar a regularização de imóveis, a proteção ambiental e a responsabilização dos empreendedores responsáveis pelos parcelamentos irregulares da área.

A iniciativa ocorre após a Justiça suspender o processo de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) do chamado Núcleo Nogara, atendendo a pedido do MPSC.

A decisão interrompeu o andamento da regularização proposta pelo município e proibiu novas ligações de água, energia elétrica e esgotamento sanitário nos imóveis abrangidos, além de determinar fiscalização permanente para impedir novas ocupações.

Segundo a 3ª Promotoria de Justiça, o objetivo da nova fase não é apenas impedir novas irregularidades, mas construir uma solução gradual e juridicamente viável para uma área ocupada há quase seis décadas. O plano

prevê a divisão do território em setores com características distintas, permitindo tratamentos específicos conforme o grau de ocupação, a existência de áreas preservadas e a situação documental de cada lote.

Entre as medidas anunciadas estão a abertura de investigação criminal para apurar responsabilidades de loteadores e empresas ligadas aos empreendimentos, o levantamento patrimonial dos responsáveis, a convocação de uma mesa de negociação mediada pelo Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição (NUPIA) e a solicitação de informações ao município, concessionárias de serviços públicos, cartório de registro de imóveis e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O Ministério Público também informou que continuará monitorando diariamente a região por meio de imagens de satélite para identificar novos desmatamentos, abertura de áreas e construções irregulares. Conforme o órgão, intervenções recentes em áreas de restinga, manguezal e Mata Atlântica não serão consideradas para eventual regularização e poderão resultar em responsabilização civil e criminal dos envolvidos.

CORREIO
NO MUNDO



Agentes do ICE terão que usar câmeras corporais obrigatórias

Após novas mortes de imigrantes, ICE terá câmeras corporais

Após múltiplos tiroteios fatais envolvendo agentes do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA), a agência passará a exigir que seus agentes gravem abordagens de veículos com pelo menos uma câmera corporal, disse neste domingo (19) Tom Homan, responsável pela política de fronteiras do governo Donald Trump. “Elas inocentam mais policiais do que condenam, e eu quero que os agentes usem câmeras corporais porque quero que o povo americano veja o que os agentes viram quando tomaram aquela decisão”, disse Homan no programa “Fox & Friends Weekend”. Os comentários de Homan vêm após agentes federais de imigração terem matado a tiros dois homens, com seis dias de diferença, durante abordagens de trânsito nos estados do Texas e do Maine no início deste mês. Não há imagens de câmeras corporais dos agentes do ICE envolvidos nesses incidentes.

Câmeras corporais já foram compradas

Em uma entrevista separada no programa “Face the Nation”, da CBS, Homan disse que o dinheiro para as câmeras ficou retido durante a paralisação parcial do governo no início do ano. “As câmeras já foram compradas”, disse. “Estão treinando os instrutores para implantar as câmeras em todo o país”. As táticas da agência voltaram a ser alvo de escrutínio público nos últimos dias depois que um agente do ICE matou em 13 de julho um colombiano no Maine. Seis dias antes, outro agente do ICE em Houston matou a tiros um cidadão mexicano.



O “modus operandi” do ICE vem sendo criticado internamente

Trump contraria Homan

Homan disse na semana passada que a agência suspenderia temporariamente a maioria das abordagens de veículos em todo o país para revisar os procedimentos. Em menos de 24 horas após os comentários de Homan, Trump ordenou que os agentes federais de imigração as retomassem. Os tiroteios consecutivos provocaram protestos no Maine, em Houston e em Boston e levantaram questionamentos sobre a falta de câmeras corporais dos agentes do ICE. O ICE lançou um programa piloto de câmeras corporais em 2024.

Foram ao menos sete pessoas mortas

Porém, só implantou câmeras para agentes em cinco cidades: Baltimore, Buffalo, Detroit, Filadélfia e Washington, D.C., enquanto o governo Trump agiu no ano passado para retardar o programa, pedindo ao Congresso que cortasse o financiamento em 75%, informou a Reuters em janeiro. Pelo menos sete pessoas foram mortas a tiros durante operações federais de fiscalização de imigração desde janeiro de 2025.

Terremoto no Peru

Um terremoto de magnitude 5,1 atingiu uma região andina do Peru neste sábado (18) e deixou seis pessoas mortas e 32 feridas, informou neste domingo (19) o primeiro-ministro Luis Enrique Arroyo ao canal de televisão TV Peru. O Instituto Nacional de Defesa Civil havia reportado, pela manhã, cinco mortos e 21 feridos.

Epicentro em Chongos Bajo

O evento sísmico ocorreu às 21h24 do horário local, a uma profundidade de 24 quilômetros, com epicentro localizado no distrito de Chongos Bajo — cerca de 300 km a leste de Lima, na região de Junín—, segundo o Instituto Geofísico do Peru. Devido à localização remota, os relatos iniciais não mencionavam vítimas fatais.

Estrutura das casas

O chefe do Instituto Geofísico do Peru, o general Luis Vásquez, explicou em entrevista concedida a uma rádio local, que a baixa profundidade do terremoto, combinada com a presença de casas construídas em adobe e quinha (técnica similar a de moradias de pau-a-pique no Brasil), contribuiu para danos severos em várias localidades.

Envio de ajuda

“Temos 48 casas destruídas e 300 pessoas afetadas que também receberam assistência do governo regional, o qual forneceu barracas e cobertores”, disse. O presidente do Peru, José Balcázar, afirmou que respondeu imediatamente com “o envio de ajuda humanitária e a coordenação com as autoridades para atender as famílias e lhes oferecer assistência urgente”.

Keiko Fujimori

Keiko Fujimori, presidente eleita cuja posse está marcada para 28 de julho, lamentou o evento nas redes sociais. “Expresso minhas sinceras condolências aos familiares das pessoas que morreram e minha solidariedade com aqueles que foram afetados”. O Peru, com uma população de 34 milhões de habitantes, fica ao longo do chamado Círculo de Fogo do Pacífico.

Círculo de Fogo

Essas regiões registram os níveis mais altos de atividade sísmica do mundo. Todos os anos, ocorrem pelo menos 400 terremotos com magnitude 4,0 apenas no Peru, sendo que cem deles são perceptíveis pela população. Em junho, a Venezuela também foi atingida por dois terremotos que deixaram ao menos 5 mil mortos, segundo balanço oficial.



Sob mediação de Washington, Beirute negocia retirada das tropas israelenses

Rubio e Aoun se reúnem nos EUA em negociação por Israel

Presidente libanês, Joseph Aoun também encontrará Donald Trump

Por **Folhapress**

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, se reuniu neste domingo (19), em Washington, com o presidente libanês Joseph Aoun, informou um funcionário do Departamento de Estado à agência de notícias AFP.

Aoun, que chegou no sábado (18) à capital dos Estados Unidos, também tem um encontro agendado com Donald Trump na terça-feira (21), segundo um comunicado da presidência libanesa. Trata-se da primeira reunião de um presidente libanês com um mandatário americano desde o encontro de Michel Sleiman com Barack Obama em 2009.

A conversa ocorre em um momento em que as autoridades libanesas negociam a retirada de Israel das zonas do sul do Líbano, que ocupa desde a última guerra com o grupo pró-iraniano extremista Hezbollah.

Além da cúpula bilateral na Casa Branca, Aoun se reunirá com vários funcionários americanos para analisar a situação em seu país e as discussões em curso com Israel, segundo informou a presidência no sábado.

Líbano e Israel iniciaram, em abril, negociações sem precedentes em décadas, sob os auspícios dos Estados Unidos, com o objetivo de pôr fim ao estado de guerra entre ambos os países.

Em 26 de junho, foi alcançado um acordo em Washing-

ton que prevê o envio do exército libanês a “zonas-piloto” evacuadas por Israel, condicionado ao desarmamento do Hezbollah.

Após a sexta rodada de negociações em Roma, concluída na quarta-feira (15), ambos os países chegaram a um acordo sobre a estrutura e as diretrizes deste processo, segundo um funcionário americano.

O Hezbollah se opõe firmemente ao acordo, que define um objetivo de “paz e segurança duradouras” entre ambos os países, tecnicamente em estado de guerra há décadas.

A paz no Líbano é colocada por negociadores iranianos como pré-requisito para o fim da guerra com os EUA e Israel.

Israel e o Líbano entraram em guerra novamente em 2 de março, quando o grupo extremista Hezbollah disparou contra o vizinho, em apoio ao Irã —atacado em 28 de fevereiro pelos EUA e Israel. Os israelenses responderam com ataques aéreos e terrestres contra o território libanês, que já mataram mais de 4.000 pessoas.

Na noite deste sábado (18), os Estados Unidos lançaram novos ataques aéreos contra o Irã, segundo o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA). A ofensiva aconteceu após o anúncio de que dois militares americanos foram mortos e um está desaparecido na Jordânia após um ataque iraniano realizado na sexta-feira (17).



Kimi Antonelli, da Mercedes, voltou a vencer na Fórmula 1

Kimi Antonelli vence GP da Bélgica e dispara na liderança da F1

O fim de semana foi de extremos para a Mercedes. Enquanto seu prodígio italiano, Kimi Antonelli, voltou à posição mais alta do pódio, seu piloto mais experiente, George Russell, abandonou a prova ainda na primeira volta, após ser acertado por Lewis Hamilton, da Ferrari, e rodar na pista. O britânico reclamou muito e cobrou publicamente a Mercedes por um carro “igual” do de Antonelli. Ele isentou Hamilton da culpa e alegou ter ficado sem bateria nas retas, o que classificou como “inaceitável”. “O que vou pedir à Mercedes? Só quero que meu carro seja igual [ao de Kimi Antonelli], não peço nada além disso. Só quero o mesmo carro”, afirmou o piloto britânico da Mercedes aos jornalistas. O clima entre Russell e a Mercedes, que já não era bom, parece ter ficado insustentável.

Russell reclama, Hamilton é punido

Apesar de Russell isentar Lewis Hamilton de culpa no lance, a FIA puniu o piloto da Ferrari com 5 segundos. Mas o calvário de Hamilton estava apenas começando. “Penso que foi um incidente de corrida e não deveria ter havido uma punição”, disse Lewis após a corrida. O britânico, no entanto, ainda se envolveria em um lance bizarro. Na saída dos boxes, em uma lambança da equipe, Hamilton recebeu autorização para sair, mas acabou atropelando um membro da equipe que não saiu da frente. A Ferrari foi punida com multa de 30 mil euros.



George Russell deixou a corrida na primeira volta da Bélgica

Charles Leclerc e Max Verstappen

O pódio do Grande Prêmio da Bélgica foi completado por Charles Leclerc, da Ferrari, e Max Verstappen, da Red Bull Racing. Leclerc, inclusive, travou uma grande batalha com Kimi Antonelli na parte final da corrida, mas não conseguiu ameaçar o italiano. O monegasco alegou que teve problemas com o pneu duro na parte final, mas que seguiu acreditando na vitória. Já Verstappen, dado o contexto da temporada desastrosa que vem vivendo com a Red Bull, definiu a terceira colocação como “satisfatória”.

Antonelli chega a marca interessante

Já Kimi Antonelli chegou a uma marca muito especial. Com sua sexta vitória na carreira, ele igualou a marca de Riccardo Patrese como o segundo piloto italiano com mais vitórias na Fórmula 1. O italiano mais vitorioso da modalidade é Alberto Ascari, que foi campeão em 1950 e teve 13 vitórias na carreira. Será que Kimi bate a marca neste ano ou fica para a próxima temporada?

Gabriel Bortoleto

Já o brasileiro Gabriel Bortoleto voltou a pontuar no Grande Prêmio da Bélgica. O piloto da Audi terminou em oitavo lugar e pontuou pela segunda vez. É um avanço nessa temporada de estreia da escuderia na Fórmula 1. Voltando à parte de cima da tabela, com as punições, Lewis Hamilton terminou em quarto na Bélgica.

Classificação geral

Com a vitória, Kimi Antonelli disparou na liderança do campeonato com 204 pontos. Em seguida, vem Lewis Hamilton, da Ferrari com 159 pontos. Em terceiro, o frustrado George Russell, da Mercedes, estacionou nos 154 pontos, sendo seguido por Charles Leclerc, da Ferrari, com 126 pontos. A temporada parece cada vez mais encaminhada para Kimi.

Rafael Câmara

O fim de semana foi bom para o Brasil e para a Ferrari na Fórmula 2. O piloto Rafael Câmara, da Invicta Racing, chegou a sua segunda vitória no ano em corrida de recuperação excelente. O brasileiro, que vem sendo sondado pela Haas para assumir uma vaga na Fórmula 1, a pedido da Ferrari, ganhou muitos pontos com a equipe com mais essa vitória.

Liga das Nações

Pela primeira vez na história, a seleção brasileira masculina de vôlei foi eliminada na primeira fase da Liga das Nações, torneio criado em 2018. Neste domingo (19), em Chicago (EUA), o Brasil venceu a seleção da China por 3 sets a 0, com parciais de 25/16, 25/20 e 25/21, mas não foi o bastante para classificar o time liderado pelo técnico Bernardinho.

Frustração gigante

Os jogadores brasileiros já entraram em quadra cientes de que estavam eliminados. Com a derrota para a Polônia na sexta (17), o Brasil precisava que Bulgária perdesse para os Estados Unidos. Porém, a seleção americana perdeu por 3 sets a 1 na noite de sábado (18). Sem ter como classificar, o Brasil apenas “cumpru tabela” contra a China.

Situação complicada

Essa é a pior campanha da história da Seleção Brasileira masculina, que vem sofrendo nos últimos anos. Antes de 2026, as piores campanhas foram registradas recentemente, em 2024, 2023 e 2022, quando caiu nas quartas. Nas demais edições, o Brasil chegou às semifinais. Em 2021, foi campeão. É uma situação complicada para os meninos do vôlei.

REPRODUÇÃO/ SELECCIÓN ESPAÑOLA MASCULINA DE FÚTBOL



Espanha chegou ao bicampeonato mundial em cima da Argentina de Messi

Espanha domina a Argentina e conquista o mundo novamente

Com a derrota, a Argentina empata com a Alemanha como maiores vices da história

Por **Pedro Sobreiro**

A maior Copa do Mundo da história até o momento fez questão de se estender o máximo possível. Com o gol da vitória marcado no segundo tempo da prorrogação, a Espanha bateu a Argentina após dominar os sul-americanos nos 90 minutos do tempo regulamentar.

Fora de campo, o jogo foi marcado por uma desorganização vexatória da FIFA. Por conta da presença do presidente americano Donald Trump no MetLife Stadium, a segurança foi reforçada. A FIFA solicitou à imprensa que chegasse com pelo menos duas horas de antecedência. Ainda assim foram registradas filas de até quatro horas de duração para que torcida e imprensa acessasse o estádio da final. Quando a partida teve início, ainda havia torcedores tentando entrar no MetLife Stadium. Um verdadeira zona. Por sinal, a falta de organização foi marca registrada da Copa do Mundo nos EUA em 2026. A sensação que ficou é que o país sediou o Mundial a contragosto.

Em campo, quem mandou foi a seleção da Espanha. Dominante desde o apito inicial, ‘La Fúria’ usou sua escola de trocas de passes e controle de

jogo para colocar a Argentina na roda.

Messi e companhia ficaram atônitos com o domínio espanhol. O meio de campo dos europeus foi soberano e marcou Messi, o motorzinho do time, com perfeição.

Com o controle da partida, a Espanha chegou ao gol argentino com muita facilidade. No entanto, houve uma forte dificuldade para definir as jogadas. Lamine Yamal, Pedri, Oyarzabal e Nico Williams tiveram chances claras, mas bateram fraco e não converteram.

Ao longo da partida, a Espanha deu 20 chutes a gol, enquanto a Argentina deu apenas um - e na prorrogação. Por falar nela, o gol do título saiu aos 40 segundos do segundo tempo da prorrogação. Ferran Torres recebeu de Nico na pequena área e carimbou as redes de Dibú Martínez. Espanha 1 a 0 Argentina e o bicampeonato mundial chegou.

Já a Argentina chegou a uma marca incômoda. Com a derrota, ela chegou a quatro vice-campeonatos do Mundo ao longo da história. Ela empatou com a Alemanha no infame título de “maior vice da Copa”. Um final amargo para quem foi dormir sonhando com o Tetra.

Ídolos olímpicos estrelam etapa do Rio de Janeiro do maior curso do Brasil sobre Lei de Incentivo ao Esporte

O Projeto Capacita roda o país com o propósito de disseminar conhecimento e será realizado na capital carioca nos dias 17 e 18 de agosto



SESC Ginástico, na Avenida Graça Aranha, será a sede do Projeto Capacita no Rio de Janeiro

A Lei de Incentivo ao Esporte é considerada a principal política pública para o fomento e acesso ao esporte no Brasil, principalmente na formação de crianças e jovens. Somente em 2025, foram mais de R\$1,3 bilhão disponibilizados em todo país, mas boa parte desse montante fica ‘na mesa’ por falta de projetos adequados. Para tentar diminuir essa ‘lacuna’, o Projeto Capacita roda o Brasil difundindo conhecimento para gestores do setor público e privado, ensinando as melhores práticas para desenvolverem projetos com base na LIE. No Rio de Janeiro, a iniciativa acontecerá nos dias 17 e 18 de agosto, no Sesc Ginástico, localizado na Avenida Graça Aranha, 187, Centro. As inscrições estão abertas pelo site: capacitabr.com.

O curso disponibilizará 400 vagas na capital carioca e contará com palestrantes de renome, como Giovane Gávio, bicampeão olímpico de vôlei, Magic Paula, campeão mundial de basquete, Isabel Swan, medalhista olímpica da vela, Daniel Dias, maior medalhista paralímpico da história do Brasil, Arthur Zanetti, campeão olímpico de ginástica, Thiago Camillo, vice-campeão olímpico de judô, Patrícia Amorim, ex-nadadora olímpica e Leonardo Castro, ex-secretário nacional de Incentivo e Fomento ao Esporte (SENIFE) e uma das maiores autoridades brasileiras no assunto. A mediação ficará por conta da jornalista Carol Barcellos.

Segundo Alexandre Coutinho, presidente do Instituto Imagem, as estrelas olímpicas no evento têm propriedade para dizer como o esporte é transformador. Tanto na formação de novos campeões como na de cidadãos.

“O Capacita tem a missão de rodar o Brasil espalhando conhecimento para que mais e mais projetos esportivos sejam desenvolvidos. Nosso trabalho é tentar fazer com que o esporte esteja dentro do cotidiano das pessoas, que os



seus valores impactem a sociedade. E ter ídolos olímpicos ao nosso lado é fundamental para dar uma visibilidade ainda maior à iniciativa. Eles sabem o quanto é difícil fazer esporte no Brasil sem o devido apoio, e nós sempre falamos que existe verba para a realização de projetos incentivados, mas falta conhecimento. Unir esses dois lados é o que estamos

fazendo ao longo destes últimos anos e o resultado tem sido muito positivo”, disse Alexandre Coutinho.

Incentivadora do projeto e maior patrocinadora do esporte no Brasil, via lei de incentivo ao esporte, a Vale espera que a edição do Rio de Janeiro do Capacita seja um marco na trajetória do projeto.

“A Vale enxerga o esporte como

uma plataforma de desenvolvimento social. Apoiamos massivamente projetos que desenvolvam comunidades, principalmente crianças e jovens, através dos valores do esporte, contribuindo com momentos de educação e lazer. Também estamos no alto rendimento, como patrocinador oficial do Comitê Olímpico do Brasil, por exemplo. E sabemos o quanto os ídolos nos ajudam a espalhar esse conhecimento que é capaz de contribuir para que mais pessoas desenvolvam projetos em suas regiões, fortalecendo políticas públicas de educação, saúde e geração de renda”, afirmou Fernanda Fingerl, Gerente de Metodologias da Fundação Vale.

As palestras do Capacita mostrarão para os participantes todo processo de um projeto que pleiteia ser beneficiado pela LIE, da concepção à captação, passando pela execução, indicando caminhos e boas práticas na gestão, incluindo orientações para uma entrega sem pendências, principalmente na prestação de contas.

Dentre os temas abordados, podemos citar Lei de Incentivo ao Esporte na perspectiva da Comissão Técnica, Mulheres que Movem o Esporte, A Jornada de um Campeão, Boas Práticas de Projetos Incentivados e Esporte como Propósito e Legado: a Trajetória de um Campeão Olímpico.

Arthur Zanetti e Tiago Camilo ministrarão palestra sobre “Boas Práticas de Projetos Incentivados”, Giovane Gávio sobre “Esporte como Propósito e Legado: a Trajetória de um Campeão Olímpico”, Daniel Dias falará sobre “A Jornada de um Campeão” e Magic Paula e Isabel Swan baterão um papo com Carol Barcellos sobre “Mulheres que Movem o Esporte”.

O curso terá ainda palestra sobre “Lei de Incentivo ao Esporte na perspectiva da Comissão Técnica”, com participação de Humberto A. Panzetti, Marcos Magalhães e Marcelo Ottoline, além da abertura feita por Patrícia Amorim.

Da Redação

A licitação para implantação e operação de um condomínio logístico no Porto de Santos tornou-se alvo de questionamentos após o Consórcio Portolog, integrado por empresa que tem como sócios a esposa, o cunhado e o sogro do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, ter vencido o certame.

O contrato, estimado em R\$ 1 bilhão, está suspenso por decisão da Justiça desde 16 de junho deste ano.

Reportagem do UOL mostrou que o Consórcio Portolog é administrado por João Pedro Camargo (cunhado de Bruno Dantas). O consórcio tem como empresa integrante a Oitenta & Nove Ponto Um Administração e Participações, que tem como sócios Camila Funaro Camargo Dantas (esposa do ministro), e o empresário João Carlos Camargo, (sogro de Dantas).

O Consórcio Portolog venceu a licitação após o Consórcio TPT Margem Direita (único concorrente) ter sido inabilitado antes da etapa de lances, por não atender alguns requisitos.

TCU MUDOU EDITAL

O edital da licitação para o condomínio logístico foi construído em um contexto de decisões do TCU sobre o futuro Tecon Santos 10, considerado o maior terminal de contêineres do país.

Em 8 de dezembro de 2025, o tribunal julgou o processo sobre o modelo da futura concessão. O plenário ficou dividido entre a proposta do relator, ministro Antonio Anastasia, favorável a um leilão sem restrições aos participantes, e a posição apresentada por Bruno Dantas, que defendeu limitar a participação de armadores (empresas de navegação que operam navios de carga) no leilão do Tecon Santos 10 para evitar concentração vertical no setor portuário. A proposta de Dantas foi aprovada por seis votos a três.

O documento também recomendou que o futuro vencedor do Tecon Santos 10 realizasse, em conjunto com a Autoridade Portuária de Santos (APS), investimento para implantação de um condomínio logístico destinado a organizar o fluxo rodoviário de caminhões.

Numa versão inicial do edital do Tecon Santos 10, o concessionário seria responsável por construir um pátio logístico de pelo menos 88 mil metros quadrados. Posteriormente, a própria APS alterou a proposta e informou ao TCU que seria mais eficiente a criação de um condomínio logístico operado



Área prevista para a instalação de um condomínio logístico no Porto de Santos

Consórcio ligado à família de ministro do TCU vence licitação bilionária do Porto de Santos

Edital utilizou entendimento firmado pelo ministro do TCU, Bruno Dantas. Certame para condomínio logístico é alvo de contestação e está suspenso por decisão judicial



SAMUEL FIGUEIRA/TCU

Familiares do ministro do TCU, Bruno Dantas, são sócios do Consórcio Portolog

por outra empresa. A solução foi apresentada ao tribunal em julho de 2025 e acolhida pela área técnica.

Em 3 de novembro de 2025, a APS comunicou oficialmente aos ministros Bruno Dantas e Antonio Anastasia a publica-

ção do edital do condomínio logístico como um “fato novo e determinante” para o processo do Tecon Santos 10. Nove dias depois, em 12 de novembro, o Consórcio Portolog apresentou sua documentação para disputar a licitação.

O edital do condomínio logístico incorporou restrições semelhantes às discutidas no processo do Tecon Santos 10. Empresas que já operam terminais de contêineres no Porto de Santos somente poderiam ser declaradas vencedoras se não houvesse nenhuma outra proposta válida.

CONTESTAÇÕES

Várias empresas tentaram impugnar o edital, mas a APS sustentou que as restrições buscavam evitar integração vertical e citou como fundamento os precedentes do TCU sobre medidas concorrenciais em licitações portuárias.

A Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec) contestou judicialmente o edital. A entidade argumenta que o prazo de 16 dias úteis entre a publicação do edital (em 21 de outubro de 2025) e a entrega das propostas (em 12 de novembro), foi insuficiente

para um contrato desse porte.

Sustenta ainda que as cláusulas restringiram a concorrência e afirma que a proposta comercial vencedora prevê contraprestação de R\$ 289 mil mensais a partir do 36º mês de contrato, valor que considera incompatível com um ativo estimado em R\$ 1 bilhão.

Em nota ao Correio da Manhã, a Abratec afirma que “as decisões judiciais proferidas ao longo do processo, inclusive a concessão de efeito suspensivo pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, reconheceram a relevância das questões suscitadas pela associação, determinando a suspensão do procedimento até a apreciação definitiva do mérito.

O Ministério Público Federal também se manifestou pela nulidade do edital. O órgão afirma que as cláusulas criaram barreiras à participação dos principais operadores do setor.

OUTRO LADO

Em nota enviada ao Correio da Manhã, a Autoridade Portuária de Santos afirmou que “recorreu junto ao Poder Judiciário e confia no restabelecimento do contrato” e que “todo o procedimento referente ao Edital nº 01/2025 foi conduzido em estrita observância à legislação e aos normativos aplicáveis, com acompanhamento das instâncias competentes, incluindo a ANTAQ, o Tribunal de Contas da União e o Poder Judiciário, sempre cumprindo integralmente as decisões proferidas”.

Sobre o vínculo entre integrantes do consórcio e Bruno Dantas, declarou que “o eventual vínculo mencionado, o qual a autoridade desconhece, não fere as regras do edital, sendo irrelevante para a condução do certame, já que a administração pública atua exclusivamente com base na legislação e em critérios objetivos”.

A Oitenta & Nove Ponto Um Administração e Participações informou que possui “ampla experiência comprovada e reconhecida atuação nos setores de infraestrutura e logística, conforme exigido pelo edital 01/2025” e afirmou que “o Consórcio Portolog atendeu integralmente às exigências técnicas, jurídicas, econômico-financeiras e operacionais previstas no procedimento licitatório”.

O Tribunal de Contas da União informou que “se manifesta por meio de seus acórdãos e não comenta disputas comerciais”. Acrescentou que o julgamento citado foi realizado em sessão pública e que os votos e documentos do processo permanecem disponíveis para consulta. Até o momento, a licitação continua suspensa por decisão judicial.